

DIARIO OFFICIAL

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO XXXVII — 10º DA REPUBLICA — N. 60

CAPITAL FEDERAL

QUINTA-FEIRA 3 DE MARÇO DE 1898

SUMMARIO

ACTOS DO PODER EXECUTIVO:

Decreto n. 2.320, que prorroga o prazo estabelecido no decreto n. 2.661, de 1 de novembro de 1897.

Decreto de Indulto.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores—Decreto de 28 do mez passado.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas—Decretos de 9 do mez findo.

SECRETARIAS DE ESTADO:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Expediente da Directoria da Justiça — Policia do Districto Federal.

Ministerio das Relações Exteriores — Relatorio do Consulado Geral dos Estados Unidos do Brazil em Hamburgo.

Ministerio da Fazenda—Portarias de 23 do mez findo.

Ministerio da Marinha—Portarias de 2 do corrente.

Ministerio da Guerra — Expediente de 23 do mez findo—Requerimentos des; achados.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas—Expediente de 25 e 26 do mez findo e requerimentos despachados, da Directoria Geral da Contabilidade.

Portarias de 26 do mez findo—requerimentos despachados, da Directoria Geral da Industria — Portaria de 23 do mez findo, da Directoria Geral de Viação

—Expediente da Directoria Geral das Correios,

TRIBUNAL DE CONTAS.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL — Expediente das Directorias de Obras e Viação, Fazenda e de Hygiene e Assistencia Publica.

SECÇÃO JUDICIARIA — Sessão da Camara Civil da Côte de Appellação e do Supremo Tribunal Federal.

RENDAS PUBLICAS — Rendimentos da Alfandega do Rio de Janeiro, da Recobedoria da Capital Federal, da Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro e da do Estado de Minas.

NOTICIARIO.

EDITAES E AVISOS.

PARTE COMMERCIAL.

SOCIEDADES ANONYMAS — Acta da Companhia Fabrica de Phosphoros Cruzeiro.

PAENTES DE INVENÇÃO.

ANNUNCIOS.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

DECRETO N. 2.320— DE 28 DE FEVEREIRO DE 1898

Prorroga o prazo estabelecido no decreto n. 2.661, de 1 de novembro de 1897, para ser adoptado o Código de Signaes commum a todos os portos e barras da Republica

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, attendendo ao que lhe expoz o Ministro da Marinha, decreta:

Fica prorogado até 1 de março proximo futuro o prazo estabelecido no decreto n. 2.661, de 1 de novembro de 1897, para ser adoptado o Código de Signaes commum a todos os portos e barras da Republica.

Capital Federal, 28 de fevereiro de 1898, 10ª da Republica.

PRUDENTE J. DE MORAES BARROS.

Manoel José Alves Barbosa.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Usando da attribuição conferida pelo art. 48 § 5º da Constituição, resolve conceder indulto ás pr. cas da brigada policial desta Capital, pelo crime de deserção simples e agravada, comprehendendo as que estiverem presas, sentenciadas ou por sentenciar, e as que se apresentarem dentro de 60 dias, da publicação do presente decreto.

Capital Federal, 28 de fevereiro de 1898, 10ª da Republica.

PRUDENTE J. DE MORAES BARROS.

Alvaro Cavalcanti.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Por decreto de 23 de fevereiro findo, foi nomeado o cidadão Antonio da Silva Jatany, para o posto de tenente-coronel commandante do 4º batalhão de infantaria da guarda nacional desta Capital.

Ministerio da Industria Viação e Obras Publicas

Directoria Geral da Industria

Por decretos de 9 de fevereiro proximo passado, concedeu-se privilegio de invenção, por 15 annos, reservando o Governo os direitos de terceiro e a sua responsabilidade quanto á novidade e utilidade da invenção:

Pela patente n. 2.483 a Ger. rd Cambray, francez, industrial, morador em Pariz, por seu procurador Adolpho Billy, brasileiro, agente de privilegios, morador desta Capital, para sua invenção de processo de depuração dos caldos de canna de assucar ou outros queesquer succos assucarados;

Pela patente n. 2.486 a Joaquim Rodrigues dos Cotias, brasileiro, pharmaceutico, morador nesta Capital, para sua invenção de farinha denominada—Lactozaina, destinada a uscs culinarios e como analiptivo ás pessoas enfraquecidas por molestias consumptivas e ás de temperamento lymphatico.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

DIRECTORIA DA JUSTIÇA

Foram remetidas á respectiva collectoria as patentes do seguintes officiaes da guarda nacional:

ESTADO DE MINAS GERAES

Comarca de Leopoldina

Pedro Gonçalves Netto.

João Zeferino Ferreira Netto.

POLICIA DO DISTRITO FEDERAL

Por portarias de 2 do corrente:

Concederam-se as exonerações pedidas pelos cidadãos Virgilio Ferreira e Fausto Fernandes Guimarães dos cargos de inspectores seccionaes da 13ª e 19ª circumscripções, sendo nomeados para substituil-os os cidadãos Arthur Victor de Araujo e Francisco Mendes;

Foi suspenso do exercicio do seu cargo, por 15 dias, o inspector seccional da 2ª circumscripção urbana José Francisco Fernandes Ferreira, sendo nomeado o alferes Alfredo Marques de Oliveira Paes para substituil-o durante o seu impedimento.

Ministerio da Fazenda

Por portarias de 28 do mez findo, foram concedidas duas mezes de licença ao 1º escripturario da Alfandega de Penelo, Estado das Alagoas, Leonidio Fernandes de Oliveira, ao

2º escripturario da Alfandega do Estado do Espirito Santo, Fulgencio de Paiva e Souza; e prorogada por 30 dias, a em cujo gozo se acha o guarda da Alfandega de Santos, Estado de S. Paulo, Genesisio Guerra Fontes, todas com vencimentos na fórma da lei e para tratamento de saude onde lues convier.

Ministerio da Marinha

Por portarias de 2 do corrente:

Foi exonerado o capitão-tenente Ludgero Bento da Cunha Motta do cargo de ajudante da directoria de hydrographia da Repartição da Carta Maritima e nomeado para exercer as funcções de capitão do porto do Estado do Ceará e de commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do mesmo Estado.

—Foram concedidas, na fórma da lei, as seguintes licenças para tratarem de sua saude:

De dous mezes, ao capitão de fragata Carlos Augusto de Faria Veiga;

De 30 dias, ao 1º tenente Adolpho Victor Paulino;

De quatro mezes, ao ajudante de machinista guarda-marinha Luiz Duquenoy;

De dous mezes, ao ajudante de machinista guarda-marinha Americo Vespucio de Santa Anna;

De 30 dias, ao enfermeiro naval Americo Soares da Silva.

Ministerio da Guerra

Expediente de 23 de fevereiro de 1898

Ao Sr. Ministro da Fazenda, solicitando se sirva declarar si aos herdeiros dos officiaes do exercito poderá ser abonado, antes da necessaria habilitação, o meio-soldo ou montepio que compete aos mesmos herdeiros, conforme foi pedido em aviso de 29 de novembro ultimo.

— Ao Supremo Tribunal Militar, remetendo, para os fins convenientes, copia autentica do decreto de 5 do corrente, concedendo reforma com o soldo por inteiro ao 2º sargento do 5º regimento de artilharia João Evangelista da Fonseca e ao anspeçada do 40º batalhão de infantaria Luiz de Souza Lima.

— Ao inspector da Alfandega do Amazonas, remetendo os papeis em que João E. de Mello, estabelecido na capital do dito Estado, pede pagamento da quantia de 5:449\$368, proveniente de fornecimentos que allega ter feito de agosto a dezembro de 1896 á enfermaria alli existente, afin de que seja processada essa divida nos termos do decreto n. 10.145, de 5 de janeiro de 1889.

— Ao inspector da Alfandega de Sergipe, declarando que deve ser paga a D. Leonor Brito da Silva, viuva do alferes Francellino da Silva, a quantia de 531\$466, proveniente do vencimentos que não recebeu no periodo decorrido de 1 de junho a 15 de julho do anno findo, devendo, porém, nessa quantia ser descontadas as importancias referentes á contribuição para o montepio militar, á consignação de 250\$ e á indemnização pela 5ª parte do soldo.

— Ao inspector da Alfandega de Pernambuco, enviando o processo relativo ás pensões de montepio civil que competem a Maria do Carmo Leonor da Costa, Josina Isabel da Costa e Antonia Rosa da Costa, irmãs de fallecido professor do Arsenal de Pernambuco

José Ramos da Costa, afim de que sejam prestados os necessários esclarecimentos e faça cumprir pelos interessados as exigencias de que trata a Directoria de Contabilidade do Thesouro Federal.

—Ao delegado fiscal do Thesouro Federal, no Pará, declarando que ao major honorario do exercito Leonardo José de Lima Junior deve ser entregue a quantia de 3:447\$800 para pagamento de despesas que effectuou com o transporte para a capital do Estado do Pará do material da extincta colonia de S. João do Araguaia e de praças alli destacadas.

—Ao delegado fiscal do Thesouro Federal, em Minas Geraes, approvando a deliberação que tomou de alugar uma casa destinada a servir de quartel do destacamento do 2º batalhão de infantaria e approvando o contracto celebrado com Pamphillo Antonio Palombo para o aluguel, pelo preço de 70\$ mensaes, do pavimento superior do predio de propriedade deste, afim de nelle aquartelar o referido destacamento, devendo, porém, accrescentar-se no final da condição 2ª do mesmo contracto as palavras: sem augmento de preço.

—A Repartição de Ajudante-General:

Nomeando o 2º tenente do 1º batalhão de engenharia Jorge Gustavo Tinoco da Silva para exercer o cargo de instructor secretario da Linha de Tiro Nacional, passando o tenente do 35º batalhão de infantaria Raymundo de Freitas Almeida, que ali serve como instructor, a desempenhar as funções de instructor ajudante, visto ser de graduação superior;

Declarando sem effecto a portaria de 18 de fevereiro, concedendo licença ao soldado do 3º batalhão de artilharia Carlos Noloso de Castro Guimarães para no corrente anno matricular-se na Escola Militar da Capital Federal.—Communicou-se ao commandante da referida escola;

Mandando por á disposição da directoria do Arsenal de Guerra da Capital Federal o tenente do 1º batalhão de infantaria Carlos Jansen Junior.—Communicou-se á referida directoria.

Concedendo licença:

Ao soldado Minervino José do Bomfim, incluído no Asylo de Invalidos da Patria, para residir no Estado de Alagoas, ficando addido ao batalhão que ali estiver de guarnição para poder receber seus vencimentos;

Ao 2º sargento do 10º batalhão de infantaria Henrique da Silva Borges Filho para tratar de negocios de seu interesse, por 30 dias, com solto simples.

Ministerio da Industria Viação e Obras Publicas

Directoria Geral de Contabilidade

1ª SECÇÃO

Expediente de 25 de fevereiro de 1898

Ao Ministerio da Fazenda solicitaram-se os seguintes pagamentos:

De 2605, folha do serviço de conducção de malas da Administração dos Correios do Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro, feito pelo contractante Arlindo José da Silva Leão, em novembro e dezembro do anno passado (aviso n. 373);

De 1:157\$890, a Soares & Niemeyer, de fornecimentos feitos em dezembro do anno passado á Directoria Geral dos Correios (aviso n. 374);

De 408 a José do Patrocinio, de publicações feitas no jornal *Cidade do Rio*, no mez de janeiro ultimo, em proveito da Directoria Geral dos Correios (aviso n. 375);

De 372\$, a José Antonio de Oliveira Gomes, de trabalhos executados em reparos da Directoria Geral dos Correios em janeiro ultimo (aviso n. 376).

—Providenciou-se para que fosse paga no Thesouro Federal á Companhia Viação Ferrea e Fluvial do Tocantins e Araguaia a quantia de 2:500\$, proveniente da navegação do Bixio Tocantins, durante o mez de dezembro do anno passado (aviso n. 377);

Requerimentos despachados

Dia 28 de fevereiro de 1897

Alfredo Maximo Barbosa, Manoel Maximiano de Souza Castro, Henrique Martins Teixeira, Eurico da Rocha Corleiro, José Martins de Castro, Oscar Cardoso Nunes Pires, Placido Antonio Barreiros Sobrinho, Candido Venancio Pereira Peixoto, Antonio Carlos de Bulhões Mattos, Aureliano Luiz Bettamio Filho, João Coutinho Araujo Cunha, Joaquim de Oliveira Freitas, Jeronymo Barbosa Pires, Lazaro Ramos, Luiz Xavier Martins, Luiz Maria Custodio Nunes, Francisco Xavier da Silva Malafaia, pedindo para continuarem como contribuintes.—Deferidos.

D. Beatriz de Mello, solicitando os favores do montepio por fallecimento de seu marido Luiz de Mello Marinho, fiel de estação da Estrada de Ferro do Sobral.—Deferido.

Manoel Lins de Carvalho, Domingos Manoel de Oliveira Quintana, Valdivino Vieira Sandes, Manoel Temoche de Amorim, Antonio Joaquim da Costa, Manuel José da Motta, Antonio Skinner Pinheiro, Carlos Alberto Guillen, Antonio da Cunha de Andrade Moura, pedindo para continuarem como contribuintes.—Deferidos.

Directoria Geral da Industria

Por portarias de 26 de fevereiro findo:

Foram concedidos 30 dias de licença sem vencimentos, em prorogação, ao telegraphista de 4ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos Leovigildo Pereira da Silva Moraes, para tratar de sua saúde;

Foi nomeado 3º official da Administração dos Correios do Districto Federal o amanuense da mesma repartição Alfredo Portirio de Miranda.

Requerimentos despachados

Dia 23 de fevereiro de 1898

Helvecio Mendes Lima, pedindo despacho do requerimento em que solicitou sua reintegração no cargo de 1º official da Secretaria de Estado.—Requeira em termos.

Dia 2 de março de 1898

Guilherme Thomaz Thompson, dispensado do cargo de amanuense da Repartição Geral dos Telegraphos, em virtude do disposto na lei n. 490, de 16 de dezembro do anno findo, pedindo para ficar addido.—Não tendo o peticionario apresentado documentos que provem ter mais de 10 annos de serviço publico com direito a aposentadoria, nada ha que deferir.

Directoria Geral de Viação

Por portaria de 28 de fevereiro findo, foi prorogada por mais quatro mezes, a contar de 21 de dezembro do anno proximo passado, com metade do ordenado, na forma da lei, a licença em cujo gozo se achava o conductor de trem de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil Joaquim Ladislau Leal, para tratar de sua saúde.

DIRECTORIA GERAL DOS CORREIOS

Expediente de 22 de fevereiro de 1898

Officiou-se ao Sr. Ministro:

Pelinda passagem para diversos funcionarios postaes na Estrada de Ferro Central do Brazil.

—Por portarias de 26 de fevereiro ultimo: Foi creada uma agencia do correio no povoado do Bom Jesus dos Passos, na ilha do mesmo nome, no Estado da Bahia;

Foi supprimida a agencia do correio da Commissão de Melhoramentos do Rio São Francisco, no Estado da Bahia;

Foi declarada sem effecto a de 5 de janeiro ultimo, que nomeou o cidadão Antonio Pereira dos Santos para o logar de thesoureiro da agencia do correio em Bello Horizonte, Estado de Minas Geraes, por não ter o mesmo prestado fiança na forma da lei.

Foi nomeado thesoureiro da agencia do correio em Bello Horizonte o cidadão Francisco Villela dos Santos.

—Por outra de 2 do corrente:

Foram restabelecidas as seguintes agencias do correio do Estado de Minas Geraes: Baratinas, Alagoas de Ayuruoca, Conceição do Rio Grande, S. Rita do Tremedal, São Bartholomeu, S. Domingos de Marianna, Estação de Parapoeba, Bento Rodrigues, São Caetano, S. Gonçalo do Amarante, Santa Rita do Itinga, Estação do Carmo, Cuiçara, S. Sebastião da Barra, Santo Antonio do Caratinga, Fofuna, Aterralo, Camacho, Bom Retiro, Mercês de Agua Limpa e Pirapora.

Administração dos Correios do Districto Federal — N. 533/3 — 1ª — Capital Federal, 2 de março de 1898.

Sr. director geral.—Dando cumprimento ás vossas ordens relativamente á carta com valor declarado procedente da Bahia e endereçada ao Exm. Sr. general Bibiano Sergio Macedo da Fontoura Costallat, tenho a honra de declarar-vos que, das pesquisas procedidas, resultou a convicção de que a esta repartição não veio parar a carta reclamada, tendo-se, em vista do n. 412, fornecido, solicitado informações por telegramma ao respectivo administrador dos correios da Bahia.

Sau'e e fraternidade.—Sr. Dr. director geral dos correios.—O administrador.—Antonio Theodoro da Silva Costa.

Requerimentos despachados

Eduardo Rodrigues Ferreira, praticante da directoria geral, pedindo 60 dias de licença, para tratamento de saúde.—Concedo a licença pedida.

José Ayres de Souza, praticante dos correios do Districto Federal, pedindo para que os seus vencimentos sejam pagos por intermedio do correio do Recife a seu procurador naquella cidade.—Requeira o supplicante que sejam consignados os seus vencimentos ao referido procurador.

Ministerio das Relações Exteriores

Consulado Geral dos Estados Unidos do Brazil, em Hamburgo—9 de novembro de 1897—Secção 3ª — N. 4.

Sr. Ministro.—O Sr. Consul Geral de Hamburgo, em seu relatório do movimento marítimo e commercial havido entre a Republica do Brazil e o porto de Hamburgo, durante o anno de 1896, illustrado pelos respectivos mapps juntos,

MOVIMENTO DA NAVEGAÇÃO

Entrada

Chegaram dos portos do Brazil naquelle anno, segundo o mappa n. 1: 101 embarcações, todas estrangeiras, de lotação total de 157.000 toneladas e 1.233 pessoas de equipagem, contra 147 embarcações; vapores e navios de vela de 148.823 toneladas contra 3.744 tripolantes em 1895.

A totalidade de navios vindos de toda a parte do globo abrangeu o numero de de 10.477, arquivando 6.445.187 toneladas, entre os quaes 7.497 vapores de 5.679.542 toneladas, contra 9.443 embarcações do tamanho de 6.254.493 toneladas, inclusive 6.876 vapores de 5.559.597 toneladas em 1895.

Sahida

O mappa n. 2 mostra que do porto de Hamburgo partiram para os da Republica, em 1896, 221 embarcações, lotando na totalidade 248.148 toneladas, e equipadas com 6.024 homens, sendo dellas de bandeira estrangeira 130 vapores de 202.244 toneladas com 5.045 tripolantes, e 89 navios de vela de 45.424 toneladas com 961 homens de equipagem, assim como duas escunas nacionaes de 480 toneladas e 38 tripolantes.

Em 1895 sahiram para o mesmo destino 240 embarcações, das quaes eram 129 vapores estrangeiros de 208.901 toneladas com 5.003 tripolantes, e um vapor nacional lotando 117 toneladas, equipado de 11 homens, e 110 navios de vela de 45.997 toneladas com 1.077 tripolantes, todos de bandeira estrangeira.

Em 1896 destinavam-se para portos europeus e do ultramar ao todo 10.371 embarcações de 6.300.458 toneladas de porte, comprehendidas 7.426 vapores de 5.559.169 toneladas, contra 9.446 navios de 6.279.707 toneladas de arqueação, inclusive de 6.834 vapores com 5.586.007 toneladas de tamanho, em 1895.

MOVIMENTO DO COMMERCIO

Importação

De productos brasileiros foram introduzidos no porto de Hamburgo no anno de 1896, conforme o mappa n. 3, — 93.230.080 kilogrammas do valor de Reichsmark 110.632.340 — contra 96.200.000 kilos e Reichsmark 130.256.870 — em 1895; e 72.852.000 kilos e Reichsmark 90.035.720 — em 1894.

Na importação total da America do Sul, do valor de Reichsmark 434.742.000. — O Brazil continuou a occupar o primeiro logar, embora tivesse participado nella sómente com 25 % contra 28 %, em 1895; e na do globo, por mar, de Reichsmark 1.713.071.000. — O terceiro logar com 8 % como tambem com 8 % em 1895.

Exportação

A sahida de mercadorias do porto de Hamburgo para os da Republica alcançou, segundo o mappa n. 4, a quantidade de 136.561.210 kilogrammas, da importancia de Reichsmark 88.281.530, contra 139.994.300 kilos e Reichsmark 111.325.820 em 1895; e 124.587.400 kilos e Reichsmark 88.473.350 em 1891.

Na exportação total para a America do Sul no anno de 1896, cujo valor foi de Reichsmark 278.438.370 — figurou o Brazil outra vez na primeira linha com 32 %, e na exportação para o mundo inteiro de Reichsmark 1.439.210.120 — no terceiro logar com 6 %, contra 8 1/3 %, mas no terceiro logar tambem em 1895.

Revista do movimento dos principaes generos similures do Brazil

Algodão—No principio do anno, á vista da persuasão de que o provimento da safra de então seria muito reduzida, houve boa confiança no valor existente; os preços podiam manter-se bem em janeiro, porém no mez seguinte sem motivo palpavel já fez valer-se uma tendencia frouxa, que continuou até meados de maio, para desde então altorar em retrocesso em consequencia do receio que os preços reinantes pudessem contar um consideravel augmento de plantios de algodão, hypothese que verificou-se.

Em junho os boletins meteorologicos dos Estados Unidos da America do Norte eram excellentes e a safra vindoura foi estimada excedendo ainda muito a maior até então conhecida (10 milhões de fardos em 1894—1895).

Sob essas circumstancias cada possuidor quiz vender antes da chegada da nova colheita, e pela mesma razão os tecelões só compraram o que necessitavam de momento.

Os preços declinaram continuadamente de sorte que em julho estavam 8 d. abaixo daquelles do começo do anno.

Nos fins de julho, os avisos da safra principiarão a ser alguma coisa mais desfavoraveis por causa do grande calor e da secca, e quando mais tarde foram confirmados, deu-se uma mudança vehemente na tendencia: tanto os consumidores como os especuladores começaram a comprar largamente, fazendo assim subir os preços obra de 10 d. ou 30 %, collocando-os deste modo cerca de 3 d. acima daquelles com que o anno abriu.

Depois dessa grande alça sobreveiu em setembro e outubro uma reação que fez os preços perderem cerca de 4 1/2 d. da sua posição mais alta desses dous mezes.

No entretanto os avisos da safra continuaram em geral desfavoraveis, e por isso em novembro tornou valor a ser mais firme, recuperando boa parte da perda pouco antes soffrida, quando, porém, os supprimentos da nova safra chegaram em grande escala a tendencia ficou decididamente frouxa e os preços declinaram desde meados de novembro até fins do anno obra de 4 d., de sorte que nessa ultima época cotaram 5 d. abaixo daquelles com que o anno começou.

A importação total constou em:

	1896	1895	1894
	Fardos	Fardos	Fardos
De.....	438.789	732.259	485.946
Da qual do Brazil.....	—	—	1.946

Cacão—A importação geral alcançou 229.967 saccos, apresentando assim a maior que desse genero jámais tem chegado a Hamburgo. Fluctuações notaveis, a excepção das especies de Venezuela, não houve.

Da Bahia veio neste anno outra vez quantidade maior do que no precente.

A qualidade não satisfez nos primeiros mezes: o exterior bem como o interior da favasinha havia soffrido muito de humidade; pouco a pouco porém melhorou, e appareceram bem boas partidas no mercado.

No principio do anno vieram offorecimentos da Bahia á M. 48 a 44, custo e frete, emquanto que fazenda, *in loco*, obteve M. 46 a 47, com poucas vacillações manteve-se o valor até agosto; os supprimentos mais amplos de então e o cambio rapidamente cahido opprimiram o preço á diminuição raras vezes conhecida de cerca de M. 39, custo e frete, fava disponivel tambem foi vendida ao preço modico de M. 38 a 42, os 50 kilogrammas.

Maior sahida para o interior e a diminuição das chegadas no Brazil fizeram com que o valor alçasse, e no fim do anno as cotações eram M. 42 a 43, por qualidade *fair fermented*, e M. 44 a 45 pela superior.

	1896	1895	1894
	Saccos	Saccos	Saccos
Vieram da Bahia.....	35.461	28.236	13.778
Do Pará.....	287	250	—
De Guayaquil.....	104.782	91.170	79.805
De outros portos exportadores.....	89.429	83.652	67.590
Total.....	229.959	203.308	161.173

Tabella comparativa do consumo e da extracção em Hamburgo nos annos de

	1896	1895
	Kilogrammas	Kilogrammas
Deposito em 1 de janeiro.....	1.191.100	1.175.500
Importação.....	16.097.130	14.091.560
	17.288.130	15.267.060
Consumo e sahidas.....	15.697.130	14.076.060
Deposito ultimo de dezembro.....	1.591.000	1.191.000
	16.288.130	15.267.060
	1894	Kilogrammas
Deposito em 1 de janeiro.....	1.487.500	1.487.500
Importação.....	11.205.110	11.205.110
	12.692.610	12.692.610
Consumo e sahidas.....	11.517.110	11.517.110
Deposito ultimo de dezembro.....	1.175.500	1.175.500

A existencia da qualidade da Bahia no fim de 1896 constou de 1.000 saccos.

Café—O valor deste producto, que em uma serie de annos manteve-se em posição muito alta, soffreu em 1896, em consequencia de offorecimentos continuadamente mais modicos feitos em maio e junho por casas brasileiras para expedições em outono, uma baixa formidavel, que permaneceu incessantemente durante todo o verão.

As immensas chegadas no Rio de Janeiro e Santos, nunca antes conhecidas, fizeram com que os depositos alli avolumassem, a despeito de extensas compras dos mercados consumidores de Nova York, Hamburgo, Havre, Antuerpia e Trieste, á altura de um milhão de saccos.

Essa diminuição do preço apenas experimentou uma parada provisoria no mez de setembro, quando em virtude da cotação modica de 48 pennys, de diversos lados foram realizadas compras de especulação.

Em outubro finalmente effectuou-se uma pequena melhoria, do sorte que o commercio tomou alguma confiança, a qual porém desvaneceu logo depois em consequencia do receio não infundado de uma colheita abundante no anno de 1896.

Em nenhum dos paizes que estão fornecendo o mercado com as especies de café de luxo, como por exemplo, Guatemala, Nicaragua, Venezuela, Costa Rica, etc., foram as safras abundantes. Com effeito no verão os preços daquellas qualidades começaram a abalar principalmente porque a quasi totalidade das colheitas em pequenos intervallos fora exportada.

Os grandes supprimentos que em consequencia chegaram ao mercado prejudicaram a vontade para comprar, e opprimiram os preços.

Em cerca de 8 pennys importou a diminuição do valor daquellas sortes até que as quantilares chegadas minoraram constantemente, fazendo assim com que os preços se tornassem estaveis, e enquanto que o valor do café do Brazil continuou a baixar, manifestou-se uma vagarosa animação daquelle das referidas qualidades, a qual finalmente restabeleceu quasi suas antigas cotações mais altas. As existencias das mesmas ficaram no fim do anno muito exaustas.

A importação geral constou em

	1896	1895	1894
Santos.....	51.500.000	52.500.000	35.300.000 k ^{ca}
Rio de Janeiro.....	7.100.000	6.200.000	6.300.000 >
Bahia e Ceará.....	2.600.000	4.000.000	4.500.000 >
Laguayra e Curaçao...	9.000.000	6.900.000	9.400.000 >
S. Domingos.....	7.300.000	8.100.000	7.100.000 >
Maracaibo e Sabanilla.	5.000.000	3.000.000	9.200.000 >
Costa Rica e Guatemala	31.800.000	35.400.000	29.400.000 >
Porto Rico.....	4.000.000	2.300.000	3.700.000 >
India.....	4.800.000	3.500.000	3.500.000 >
Diversos.....	18.300.000	10.700.000	11.800.000 >
Total.....	141.400.000	132.600.000	120.200.000

Preços de café por 1/2 kilogramma

	Santos reell. ord. disponivel			Rio de Janeiro reell. ord. disp.		
	1896	1895	1894	1896	1895	1894
Janeiro.....	75	79	84	70	79	83
Fevereiro.....	70	80	87	65	80	83
Março.....	70	80	84	65	79	83
Abril.....	70	78	84	66	77	83
Maió.....	68	78	81	65	77	80
Junho.....	65	78	81	62	77	80
Julho.....	60	78	81	58	77	80
Agosto.....	58	79	81	55	78	80
Setembro.....	58	79	81	55	78	80
Outubro.....	70	80	76	57	78	75
Novembro.....	60	80	76	56	78	75
Dezembro.....	55	76	76	52	74	75

Couros — Durante todo o anno houve uma lucta continua entre a industria e o commercio de couros, cujo resultado não foi favoravel para o ultimo, pois os preços de especulação exigidos pelo producto bruto não eram compatíveis com o interesse dos fabricantes, cujas tentativas de elevar o valor das suas obras ficaram frustradas e por isso os negociantes viram-se frequentes vezes obrigados a vend as abaixo do preço da compra.

Apezar de ter sido sob estas circumstancias extraordinarias a quantidade importada menor, a praça de Hamburgo manteve com tudo o primeiro logar entre os respectivos mercados dominantes europeus, cujo desenvolvimento durante os ultimos 10 annos consta da seguinte demonstração:

Foram importados

	Hamburgo	Antuerpia	Havre	nos portos ingleses
	couros	couros	couros	couros
Em 1887 cerca de....	1.290.000	1.163.000	873.000	762.000
Em 1888 cerca de....	1.360.000	1.246.000	746.000	762.000
Em 18-9 cerca de....	1.538.000	1.264.000	870.000	827.000
Em 1890 cerca de....	1.613.000	1.374.000	1.240.000	771.000
Em 1891 cerca de....	1.906.000	1.438.000	1.370.000	841.000
Em 1892 cerca de....	1.730.000	1.320.000	985.000	824.000
Em 1893 cerca de....	2.654.000	1.504.000	1.234.000	852.000
Em 1894 cerca de....	3.046.000	1.442.000	1.421.000	852.000
Em 1895 cerca de....	2.717.000	1.311.000	1.468.000	989.000
Em 1896 cerca de....	2.635.000	1.630.000	1.250.000	900.000

Couros salgados vieram do Rio Grande do Sul em 1896. Cerca de 223.000, contra 2.0.000, e do Rio da Prata 440.000, contra 546.000. A conta desta notavel diminuida importação dessa especie de couros daquellas proveniencias foi em parte a procura resfringida da Russia, e em parte a tendencia geral para preferir couros de menor valor.

Couros salgados do Rio de Janeiro e Santos foram introduzidos em 1896, 90.000 contra 58.000 no anno anterior.

A sahida dos do Rio de Janeiro foi languida; o mercado soffreu da oppressão dos grandes depositos quasi invendíveis no Havre, que oscillaram entre 50.000 e 70.000 couros, e que só no fim do anno diminuiram á cerca de 35.000 o valor de couros p. zados de boi baixou de francos 50 e de francos 39 até 40.

Couros seccoos do Rio Grande do Sul encontraram boa procura durante o anno inteiro; as transacções foram porém, bem limitadas á vista da produção muito reduzida, além de ter tido uma della dirigida para a America do Norte.

Chegaram 103.000 couros em 1886.

Contra 195.000 couros em 1895.

Idem 260.000 couros em 1894.

Idem 159.000 couros em 1893.

De couros seccoos, salgados seccoos, o salgados do Ceará, Pernambuco, Bahia e Maranhão vieram 180.000 contra 125.000 em 1895, augmento devido á tendencia já referida mostrada por muitos compradores para preferir couros de preço modico.

A importação geral constou em 1896 :

De obra de 123.000 couros salgados do Rio Grande do Sul.
103.000 couros seccoos de idem.
90.000 idem, salgados do Rio de Janeiro e Santos.
180.000 idem, idem, seccoos, e salgados de Ceará Pernambuco, Bahia e Maranhão.
440.060 idem salgados de Buenos Aires e do Rio da Prata.
140.000 idem, idem, idem.
171.000 salgados de cavallo, idem, idem.
76.000 idem seccoos de idem, idem, idem.
395.000 idem da America Central, India Occidental, Havana, etc.
93.000 couros da Africa, (Sierra Lione, Zanzibar, Tamatave, Madagascar).
230.000 ditos da China e do Japão.
130.000 ditos de Nova-York (diversos).
20.000 ditos da Australia.
444.000 ditos de portos europeus.

Total... 2.635.000 couros.
dos quaes. 450.000 couros transitaram.

e do resto de.. 2.185.000 foram aqui vendidos 2.150.000, ficando assim no fim do anno uma existencia de 35.000.

Fumo

A safra brasileira de 1895 encontrou um acolhimento favoravel, pois por ter sido conhecida pequena manifestou-se de todos os lados procura de partidas de boa qualidade, do que seguiu que pelas marcas finas offerecidas da Bahia á entrega foram concedidos preços mais altos do que no anno anterior.

Essa animação continuou, com pouca interrupção, e havendo-se verificado que a seguinte colheita não seria tão abundante como fora dantes estimada, a vontade de comprar tornou-se tão viva, que no fim do anno os depositos achavam-se quasi consumidos a preços alçados.

Da importação de 68.000 fardos, 19.000 não eram destinados para esse mercado, e ficaram existentes em primeira mão apenas 1.800 fardos.

Do Rio Grande do Sul chegaram cerca de 12.000 fardos e havendo sido essa folha bem conveniente, e em comparação com outras especies, barata, ella encontrou geral attenção, de mofo que os supprimentos, já não contractados antes, tiveram á chegada facil extracção.

Jacarandá

Da Bahia vieram algumas partidas, enquanto que do Rio de Janeiro faltavam. Manifestou-se em geral procura para maior supprimento de madeira boa.

Importação do Brazil em 1896:

633 peças, cerca de 231.500 kilogrammas.

Deposito ultimo de 1896, 254 peças, cerca de 110.000 kilogrammas.

Vendas em 1896, 379 peças, cerca de 121.500 kilogrammas.

Contra 279 peças, cerca de 148.200 kilogrammas em 1895.

Pão-Brazil

Chegaram 120.000 kilogrammas de origem da Bahia e de Pernambuco, contra 400.000 kilogrammas das mesmas proveniencias em 1895. Existencia no fim do anno de 1896, 40.000 kilogrammas.

Piassava

Sobre este artigo pouco a favor pôde ser narrado. A importação retrogradou de novo e constou apenas de 40 toneladas ou 2% daquella do anno de 1891, a ultima de alguma consideração, isto é, de 2.062 toneladas, tendo a mesma desde então incessantemente diminuida como se vê da seguinte exposição:

	Chegaram	Preços realizados segundo a qualidade
	toneladas	Mark. 25 a 52 por 50 kilogram.
1890.....	2.162	>
1891.....	1.763	>
1892.....	900	>
1893.....	370	>
1894.....	380	>
1895.....	132	>
1896.....	40	>

A fibra da Liberia e Palmira está abastecendo quasi completamente o consumo, porém apezar destes supprimentos mensaes de 10 a 20 toneladas encontrariam com probabilidade prompta extracção, visto como para satisfazer a procura do producto da Bahia, necessario foi por conta de sua insignificante entrada, recorrer em parte a mercados vizinhos.

Da fibra do Pará foram importadas, mas só de mercados vizinhos, cerca de 100 toneladas. Fazenda boa sempre achou facilmente compradores, enquanto que a humida apenas com difficuldade pôde ser vendida. Pela ultima qualidade foi pago mark 28 a 32 e a primeira alcançou mark 36:40 por 50 kilogrammas.

Existencia zero.

Igualmente inclusos remetto-vos os respectivos relatorios annuaes de 1896 das praças de Bremen e Francfort S/M recebidos dos vice-consules naquellas cidades.

Saude e fraternidade.— Arthur T. de Macedo, consul geral.

N. 1 — Mappa das embarcações que entraram no porto de Hamburgo vindos do Brazil no anno de 1896

NUMERO	EMBARCAÇÕES	PORTOS DE ONDE PROCEDERAM	SENDO VAPORES			SENDO NAVIOS A' VELA			TOTAL DE		VALOR IMPORTADO
			Numero	Toneladas	Equipagem	Numero	Toneladas	Equipagem	Toneladas	Equipagem	
6	Estrangeiras	Bahia.....	6	9.748	275	—	—	—	9.748	275	110.632\$310
1	»	Desterro.....	1	2.014	28	—	—	—	2.014	28	
1	»	Paranaguá.....	1	1.539	38	—	—	—	1.539	38	
1	»	Pelotas, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Santos e Bahia.....	1	1.755	39	—	—	—	1.755	39	
1	»	Porto Alegre.....	1	1.755	39	—	—	—	1.755	39	
4	»	Porto Alegre e Rio Grande do Sul.....	4	5.927	166	—	—	—	5.927	166	
1	»	Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Santos, Bahia e Paranaguá.....	1	1.755	39	—	—	—	1.755	39	
16	»	Rio Grande do Sul.....	3	5.273	114	13	2.306	92	7.579	206	
1	»	Rio Grande do Sul, Santos e Bahia.....	1	1.494	38	—	—	—	1.494	38	
1	»	Rio Grande do Sul Santos e Paranaguá....	1	1.790	40	—	—	—	1.790	40	
3	»	Rio de Janeiro.....	—	—	—	3	650	23	650	23	
10	»	Santos.....	10	20.840	416	—	—	—	20.840	416	
36	»	Santos, Rio de Janeiro e Bahia.....	36	63.098	1.685	—	—	—	63.098	1.685	
7	»	Santos, Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco.....	7	15.499	329	—	—	—	15.499	329	
11	»	Santos, Rio de Janeiro, Victoria e Bahia..	11	19.798	533	—	—	—	19.798	533	
1	»	Santos e Rio de Janeiro.....	—	—	—	1	221	8	221	8	
101	—	—	84	152.285	3.779	17	3.177	123	155.462	3.902	

Consulado Geral dos Estados Unidos do Brazil, Hamburgo, 9 de novembro de 1897. — Arthur T. de Macedo, consul geral.

N. 2 — Mappa das embarcações que sahiram do porto de Hamburgo para o Brazil, durante o anno de 1896

NUMERO	EMBARCAÇÕES	PORTOS PARA ONDE FORAM	SENDO VAPORES			SENDO NAVIOS A' VELA			TOTAL DE		VALOR EXPORTADO
			Numero	Toneladas	Equipagem	Numero	Toneladas	Equipagem	Toneladas	Equipagem	
3	Estrangeiras	Aracajú.....	1	139	11	2	473	14	612	25	88.281\$590
11	»	Bahia.....	—	—	—	11	3.413	99	3.413	99	
13	»	Bahia, Rio de Janeiro e Santos.....	13	23.759	641	—	—	—	23.759	641	
12	»	Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos...	12	25.430	575	—	—	—	25.430	575	
3	»	Desterro.....	—	—	—	3	951	27	951	27	
1	»	Maceió.....	—	—	—	1	489	9	489	9	
6	»	Maceió, Paranaguá, Antonina, Rio Grande do Sul, Porto Alegre e Pelotas.....	6	9.904	215	—	—	—	9.904	215	
3	»	Maceió, Paranaguá, Antonina, Desterro, Rio Grande do Sul e Porto Alegre.....	3	4.904	99	—	—	—	4.904	99	
3	»	Maceió, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Rio Grande do Sul e Porto Alegre.....	3	4.506	78	—	—	—	4.506	78	
6	»	Maranhão e Ceará.....	6	5.257	174	—	—	—	5.257	174	
16	»	Pará.....	6	9.247	155	10	4.489	108	13.736	263	
1	»	Pará e Ceará.....	1	1.893	33	—	—	—	1.893	33	
20	»	Pará e Maranhão.....	20	23.120	689	—	—	—	23.120	689	
1	»	Pará e Maranhão.....	1	1.247	42	—	—	—	1.247	42	
11	»	Pará, Maranhão e Ceará.....	11	11.266	369	—	—	—	11.266	369	
2	»	Parahyba, Paranaguá, Antonina, Rio Grande do Sul e Porto Alegre.....	2	3.541	75	—	—	—	3.541	75	
1	»	Parahyba, Paranaguá, Antonina, Desterro, Rio Grande do Sul e Porto Alegre.....	1	1.495	33	—	—	—	1.495	33	
1	»	Paranaguá e Antonina.....	—	—	—	1	295	8	295	8	
7	»	Paranaguá, Antonina, Desterro, Rio Grande do Sul.....	7	12.372	230	—	—	—	12.372	230	
7	»	Paranaguá, Antonina e Rio Grande.....	7	12.519	228	—	—	—	12.519	228	
4	»	Paranaguá, Antonina, São Francisco e Rio Grande do Sul.....	4	7.536	93	—	—	—	7.536	93	
2	»	Pelotas.....	—	—	—	2	384	14	384	14	
2	Nacionais...	Pernambuco.....	—	—	—	2	480	18	480	18	
10	Estrangeiras	Pernambuco.....	—	—	—	10	2.738	90	2.738	90	
1	»	Pernambuco e Maceió.....	—	—	—	1	435	10	435	10	
26	»	Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.....	26	44.109	1.305	—	—	—	44.109	1.305	
5	»	Porto Alegre.....	—	—	—	5	933	35	933	35	
13	»	Rio de Janeiro.....	—	—	—	13	7.602	148	7.602	148	
3	»	Rio Grande do Sul e Pelotas.....	—	—	—	3	520	23	520	23	
2	»	Rio Grande do Sul e Porto Alegre.....	—	—	—	2	608	18	608	18	
23	»	Santos.....	—	—	—	23	21.007	336	21.007	336	
2	»	Santa Catharina.....	—	—	—	2	1.087	22	1.087	22	
221	—	—	130	202.244	5.045	91	45.904	979	248.148	6.024	

Consulado Geral dos Estados Unidos do Brazil, Hamburgo, 9 de novembro de 1897. — Arthur T. de Macedo, consul geral.

Mappa n. 3— Mappa dos generos importados do Brazil no porto de Hamburgo durante o anno de 1896

GENEROS	QUANTIDADE		VALOR EM REICHSMARK
Abacaxi.....	kilogrammas	2.200	3.230
Areia de Monazita...	»	517.800	155.110
Balsamo copahyba...	»	2.400	7.190
Bengalas.....	»	11.500	8.730
Cabellos.....	»	63.300	131.140
Cacão.....	»	1.444.000	1.342.550
Café.....	»	73.553.400	91.398.620
Cera.....	»	224.500	333.530
Charutos.....	milheiros	170	9.030
Chifres.....	kilogrammas	547.200	339.720
Cigarros.....	»	380	2.480
Couro grosso e couro.	»	1.400	5.900
Comestiveis.....	»	—	10.160
Couros de cavallo....	»	2.900	3.020
Couros de ovelhas e de cabras.....	»	3.200	6.270
Couros seccos e salgados.....	»	9.456.800	7.710.920
Drogas e productos chimicos.....	»	11.400	56.400
Fazendas de lã.....	»	1.000	6.080
Fazendas diversas....	»	—	2.690
Flores e folhas seccas e verdes.....	»	59.200	114.310
Folhas de jaborandi.	»	39.000	84.040
Feneros alimenticios.	»	2.000	4.630
Gomma copal.....	»	58.700	61.150
Gomma elastica.....	»	68.800	278.370
Gacarándá.....	»	197.800	67.130
Lã.....	»	30.800	32.080
Madeira para lavar.	»	20.600	3.540
Materia prima.....	»	—	10.580
Mercadorias diversas.	»	5.550	33.830
Nozes.....	»	59.000	25.450
Ossos.....	»	39.200	2.910
Páo brazil.....	»	183.000	43.340
Pedras preciosas.....	Grammas	3.000	3.400
Pedras semipreciosas.	Kilogrammas	29.900	77.010
Pennas.....	»	50	3.750
Piassava.....	»	91.500	62.290
Plantas vivas.....	»	1.100	2.250
Resina.....	»	5.100	5.310
Tabaco em folha.....	»	6.112.500	7.867.590
Tabaco fabricado.....	»	379.300	316.280
	Kilogrammas	93.230.080	110.632.340
	Milheiros	170	
	Grammas	3.000	

Consulado Geral dos Estados Unidos do Brazil, Hamburgo, ao 9 de novembro de 1897— Arthur T. de Macedo, Consul Geral.

Mappa n. 4— Mappa dos generos exportados para o Brazil, do porto de Hamburgo, durante o anno de 1896

GENEROS	QUANTIDADE		VALOR EM REICHSMARK
Acidos.....	Kilogrammas	206.800	111.320
Aço.....	»	212.400	81.030
Agua mineral.....	Garrafas e botijas	224.376	154.200
Aguardente.....	Hectolitros	26	2.630
Agulhas.....	Kilogrammas	48.100	162.680
Alamares.....	»	105.000	909.000
Alcatrão e piche....	»	345.200	56.980
Alpiste.....	»	53.100	9.460
Amendoas.....	»	2.200	3.120
Animaes vivos.....	»	8.900
Antimonio.....	»	10.100	4.990
Arame de cobre.....	»	38.000	66.530
Arame de ferro.....	»	5.211.100	85.390
Ardozia.....	»	95.200	28.100
Arroz.....	»	11.968.700	1.981.800
Assucar.....	»	32.300	14.010
Assucar refinado....	»	86.500	26.680
Azeites.....	»	531.100	886.530
Bacalhão.....	»	4.549.900	2.226.700
Banha.....	»	4.400	3.840
Barris varios.....	»	413.100	153.750
Batatas.....	»	147.200	14.050
Botões.....	»	53.600	324.840

GENEROS	QUANTIDADE		VALOR EM REICHSMARK
Brinquedos.....	Kilogrammas	291.700	559.930
Cabellos.....	»	55.500	474.620
Calçado.....	»	88.300	836.950
Canella.....	»	90.800	59.920
Canos de chumbo....	»	37.300	10.240
Canos de ferro.....	»	461.100	152.930
Carne conservada....	»	4.200	11.500
Carne salgada.....	»	49.600	71.540
Carros.....	»	24.800	17.110
Cartuchos e espoletas	»	67.300	281.130
Carvão de pedra.....	»	1.286.600	26.360
Caviar.....	»	990	4.020
Cera.....	»	7.700	5.750
Cerveja.....	Hectolitros	11.825	855.810
Cevada grelada.....	Kilogrammas	7.071.400	2.025.500
Chá.....	»	32.000	64.880
Chapéos.....	»	54.100	462.220
Chapéos de sol.....	»	116.400	423.720
Charutos.....	Milheiros	104	9.080
Chumbo.....	Kilogrammas	119.000	29.670
Chumbo de munição.	»	310.900	96.380
Cimento.....	»	29.882.400	1.112.750
Coake.....	»	402.400	10.620
Cobre.....	»	103.200	126.210
Cognac.....	Hectolitros	1.102	213.410
Colla.....	Kilogrammas	45.700	50.690
Colla de poixe.....	»	5.000	83.070
Conservas.....	»	138.300	240.310
Conservas de peixe..	»	30.700	29.810
Cordoalha.....	»	499.600	575.650
Cortiça e rolhas....	»	140.300	379.010
Couro.....	»	138.800	1.330.350
Cravos da India.....	»	24.900	10.890
Cominho.....	»	31.100	18.040
Drogas.....	»	429.900	775.640
Dynamite.....	»	88.600	185.030
Euxofre.....	»	149.100	20.240
Ervilhas.....	»	31.400	9.510
Esponjas.....	»	220	3.240
Essencias.....	»	10.290	45.860
Estanho.....	»	36.900	17.740
Farinha.....	»	81.900	21.580
Favas.....	»	32.800	6.810
Ferragens.....	»	6.814.600	6.659.830
Ferro em barra.....	»	4.856.600	702.800
Ferro em folha.....	»	3.052.600	718.380
Ferro em obras.....	»	455.700	327.280
Fio de madeira.....	»	965.200	149.290
Flores artificiaes....	»	2.700	62.460
Flores e folhas medicinaes.....	»	41.200	62.490
Fructas seccas.....	»	74.000	54.040
Fumo em folha.....	»	57.800	157.190
Fumo para fumar....	»	9.100	28.420
Genebra.....	»	2.467	121.530
Glucos.....	Hectolitros	16.500	6.090
Gommas.....	Kilogrammas	513.500	208.680
Guano.....	»	1.059.500	123.410
Harcognes.....	»	105.100	36.020
Herva doce.....	»	30.400	16.930
Instrumentos diversos.....	»	37.100	243.750
Kerosene.....	»	7.400	4.440
Ladrilhos.....	»	1.040.700	27.790
Leite condensado....	»	81.000	86.960
Lentilhas.....	»	11.900	3.440
Leques.....	»	10.800	93.290
Levadura.....	»	4.600	2.390
Licores e aguardente.	»	1.031	158.890
Linguica.....	Hectolitros	9.300	17.960
Livros.....	Kilogrammas	91.800	291.520
Locomotivas.....	»	163.100	146.960
Louça.....	»	2.509.300	1.209.700
Lupulo.....	»	266.900	488.370
Machinas.....	»	3.314.100	3.428.730
Machinas de costura.	»	828.700	1.259.760
Madeira.....	»	391.500	36.890
Manteiga.....	»	547.400	1.263.930
Marmore e alabastro.	»	164.700	14.190
Massas alimenticias.	»	158.700	43.870
Materia prima para tcelagem.....	»	2.412.694	2.156.480
Material bellico....	»	969.300	3.956.230
Material combustivel	»	9.660
Material para escrever.....	»	8.800	34.030
Material para estradas de ferro.....	»	2.232.800	629.630
Material para telegraphos.....	»	30.200	91.550

RENEROS	QUANTIDADE	VALOR EM REICHSMARKS	GENEROS	QUANTIDADE	VALOR EM REICHSMARKS	
Material para tingir.	Kilogrammas	151.800	Quadros e obras de arte.....	Kilogrammas	63.830	273.450
Mercadorias diversas.	>	129.120	Queijos.....	>	210.400	251.010
Metal diverso.....	>	15.200	Quinquilharia.....	>	178.300	810.080
Moveis.....	>	719.400	Relogios.....	>	44.419	141.330
Navios de ferro.....	>	71.400	Residuos de oleo.....	>	525.200	154.380
Navios de madeira...	>	23.900	Roupa feita.....	>	111.800	860.480
Nozes.....	>	4.100	Sabão e perfumarias.	>	52.300	134.700
Nozmoscada.....	>	2.200	Saccos.....	>	415.300	232.400
Obras de borracha...	>	65.000	Sagú.....	>	33.600	7.600
Obras de cera.....	>	220	Sal grosso.....	>	2.172.200	38.330
Obras de cesteiro...	>	33.200	Salitre.....	>	344.300	141.590
Obras de chumbo....	>	7.400	Sardinhas.....	>	48.200	54.110
Obras de cobre.....	>	172.900	Sebo.....	>	9.000	4.930
Obras de couro.....	>	61.980	Sementes.....	>	11.800	18.270
Obras de escoveiro...	>	40.200	Soda.....	>	929.000	122.280
Obras de estanho....	>	106.800	Stearina.....	>	21.200	16.250
Obras de madeira....	>	1.093.800	Taboas.....	>	800.400	62.530
Obras de marmore e alabastro.....	>	61.300	Tecidos de algodão...	>	3.534.600	13.708.160
Obras de metal.....	>	232.700	Tecidos de lã e de algodão.....	>	1.217.900	8.366.530
Obras de metal precioso.....	>	152.200	Tecidos de liuho....	>	107.700	379.000
Obras de peneireiro..	>	28.000	Tecidos de seda.....	>	46.400	1.270.050
Obras de vime.....	>	78.200	Tecidos de Yute.....	>	4.600	5.110
Obras de zinco.....	>	82.800	Tintas.....	>	1.507.900	465.620
Papel, papelão e suas obras.....	>	9.860.000	Tintas de impressão.	>	32.600	27.840
Parafina.....	>	270.800	Tintas para escrever.	>	39.800	30.700
Passas.....	>	13.000	Tipos para typographia.....	>	35.300	121.530
Pedras.....	>	136.400	Velas.....	>	328.800	272.440
Pedras para lithographia.....	>	47.400	Verniz.....	>	91.000	123.380
Peltes.....	>	10.300	Vidro e suas obras...	>	6.380.420	2.325.230
Pennas.....	>	631	Vime.....	>	50.500	97.740
Pennas para escrever.	>	2.000	Vinagre.....	Hectolitros	913	71.990
Phosphoro.....	>	3.400	Vinho.....	>	3.723	332.810
Phosphoros.....	>	481.300	Vinho de champagne.	Garrafas	5.180	15.060
Pianos e outros instrumentos de musica.....	>	484.800	Zinco.....	Kilogrammas	184.600	75.000
Pimenta.....	>	242.800		Kilogrammas	136.561.210	
Polvora.....	>	69.100		Hectolitros	21.087	88.281.530
Potassa.....	>	19.000		Garrafas e botijas	229.556	
Pregos.....	>	1.392.700		Milheiros	101	
Productos chimicos..	>	670.510				

Consulido Geral dos Estados Unidos do Brazil. Hamburgo, 9 de novembro de 1897.—Arthur T. de Macêdo, consul geral.

TRIBUNAL DE CONTAS

Em sessão extraordinaria de hontem, deliberou o tribunal sobre o seguinte aviso: Ministerio da Justiça e Negocios Interiores: N. 591, de 26 de fevereiro proximo findo, requisitando que, pela verba n. 14 do actual exercicio, seja posta á disposição do commandante da brigada policial a quantia de 3.675:307\$ da que foi votada para despezas com o respectivo pessoal, durante o corrente exercicio.—O tribunal mandou registrar a dita quantia como credito distribuido á mesma brigada, cabendo ao Thesouro fazer os supprimentos que lhe forem requisitados.

Ordens de pagamento sobre as quaes proferiu despacho de registro, em 28 de fevereiro e 1 de março o presidente deste tribunal

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas—Avisos: N. 313, de 15 de fevereiro, pagamento de 564\$785 aos contractantes do serviço de condução de malas do Correio; N. 315, de 15 idem, idem de 171\$200 a Souza Carneiro; N. 317, de 15 idem, idem de 144\$ a Carlos Conteville & Cabaud; N. 319, de 15 idem, idem de 9\$200 a José do Patrocinio; N. 320, de 15 idem, idem de 8\$ a Rodrigues & Comp.; N. 321, de 15 idem, idem de 8\$ a Sociedade Anonyma O Pais; N. 322, de 15 idem, idem de 30\$ a F. Lebre & Comp.; N. 323, de 15 idem, idem de 117\$ a Companhia Melhoramentos Urbanos de Campos; N. 324, de 15 idem, idem de 106\$159 a Antonio Antonino Condé; N. 328, de 15 idem, idem de 12.000\$ aos herdeiros do barão de Vassouras;

N. 329, de 15 idem, idem de 1:500\$ a Wilson Sons & Comp., limited; N. 330, de 15 idem, idem de 1:803\$813 a diversos fornecedores do deposito central e officinas da Inspeção Geral das Obras Publicas; N. 331, de 15 idem, idem de 392\$880, conta de materiaes e artigos fornecidos para a conservação do canal do Mangue; N. 334, de 15 idem, idem de 14\$ ao Instituto dos Surdos Mudos; N. 335, de 15 idem, idem de 3:836\$680 ao porteiro da Administração dos Correios, como indemnização pelas despezas feitas pelo mesmo porteiro; N. 333, de 18 idem, idem de 50:190\$ a Companhia Estrada de Ferro Muzambinho, de Juros garantidos. —Ministerio da Justiça e Negocios Interiores—Avisos: N. 77, de 11 de janeiro, adeantamento de 1:000\$ ao director do Instituto Benjamin Constant, para occorrer ás despezas de prompto pagamento; N. 470, de 15 de fevereiro, pagamento de 20\$ a Francisco Nicoláo de Almeida Junior; N. 471, de 15 idem, idem de 25\$ ao porteiro do juizo seccional do Districto Federal, como indemnização; N. 472, de 15 idem, idem de 18\$500 ao porteiro do Supremo Tribunal Federal, idem idem; N. 473, de 15 idem, idem de 80\$ ao servente da Corte de Appellação; N. 3.224, de 31 de dezembro ultimo, transporte de 450\$000. —Ministerio da Fazenda: Officio de 21, da Caixa de Amortização, pagamento de 77\$100 ao porteiro dessa repartição, como indemnização. Carta do The London and River Plate Bank, idem de 777\$850, despezas com a expedição de telegrammas por ordem do Ministerio da Fazenda.

Requerimento do tenente Antonio Sergulo da Rocha, restituição de 48\$376. Exercicios findos: Requerimento do contra-mestre do corpo de officiaes marinheiros, pagamento de 219\$298; Idem de Joaquim Pires Ferreira, idem de 417\$000; —Ministerio da Guerra—Aviso de 16 de fevereiro, pagamento de 1:852\$300 á Companhia Estrada de Ferro Oeste de Minas, por transporte de tropas, fretes e carros.

INTENDENCIA MUNICIPAL

Prefeitura do Districto Federal

Directoria de Obras e Viação

Dia 2 de março de 1898

Expediente do director:

Officios:

Do Dr. procurador, declarando ter sido indeferido o pedido de relevação de multa referente ás obras á rua Parahyba ns. 17 e 19; Ao agente do 1º districto do Engenho Novo, declarando dever intimar-se o proprietario dos predios ns. 92 e 94 á rua S. Francisco Xavier, para restabelecer o curso das aguas que incommodam o visinho; Ao agente do 2º ditistricto do Engenho Velho, relativo a numeração para o predio á rua Theodoro da Silva; Ao agente da Gloria, relativo a concerto da ponte á rua Cosme Velho; A' Companhia City Improvements, relativo a levantamento de um tampão á rua S. Francisco Xavier; Ao Dr. procurador, relativo a continuadas infracções nas obras á rua Chichorro n. 7;

Ao chefe da Planta Cadastral, requisitando um esboço das dimensões entre as ruas de Uruguayana e outras.

Ao director de Fazenda, remetendo folhas do pessoal operario em serviço de conservação de calçamentos;

Ao agente da Lagôa, pedindo novo dia e hora para vistoria no predio n. 28 á rua Sorocaba;

Ao agente de S. Christovão, pedindo novo dia e hora para vistoria no predio n. 56 á rua S. Luiz Gonzaga;

Ao agente de Santa Rita, pedindo dia e hora para nova vistoria no predio n. 98 á rua da Conceição;

Ao agente do 1º districto do Engenho Velho, declarando habitaveis os predios ns. 86 D e 86 F á rua Barão de Itapagipe e mais quatro no interior do mesmo local;

Ao mesmo agente, considerando habitavel o predio n. 121 á rua Mattoso;

Ao agente do 1º districto do Engenho Novo, declarando habitavel o predio n. 187 á rua Vinte e Quatro de Maio;

Ao agente do Sacramento, relativo á intimação para concertos no predio n. 68 á rua da Constituição;

Ao agente da Candelaria, pedindo seja intimado o proprietario do predio n. 90 á rua de S. Pedro, a fazer concertos, de accordo com o laudo de vistoria.

Requerimentos despachados

Dia 2 de março de 1898

Domingos Fontan Sanches, solicitando relevação de multa.—Deferido.

José Lobo Garcia, solicitando a construção de um predio á rua Pedro Paiva n. 20; Rosalina Alves Barbosa da Silva, idem, idem de um chalet na rua Nossa Senhora da Copacabana, canto da rua Dr. Barcellos; José Rodrigues de Carvalho, idem, idem de dous predios á rua Francisco Eugenio, entre os ns. 95 C e A 95; Zeferino Fernandes Lagôa, idem, idem de um predio no interior do terreno á rua Esperança, junto ao n. 34; Antonio Costa, solicitando o revestimento da fachada do predio n. 57 da rua Desembargador Izidro; Frederico Vieira de Freitas, solicitando a construção de sete predios á rua D. Bibiana, junto ao n. 42; da Costa Pereira, solicitando alteração do predio n. 11 da rua Carvalho de Francisco José de Andrade Bastos, solicitando a reconstrução do predio n. 52 da rua Conde da Leopoldina; José Augusto Gomes Caldas, solicitando a conclusão das obras de um telheiro á rua Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 109 B.—Passe-se alvará.

Anastacio Manoel do Amaral, solicitando a reconstrução da parede de frontal do predio n. 19 do becco João Baptista.—Pague a multa, para poder ser attendido.

Joanna Paula de Lima Carneiro, solicitando a reconstrução do predio n. 42 da rua Comandante Maurity.—Apresente prospecto, de accordo com a lei.

João Julio Nogueira de Carvalho, solicitando a construção de 23 quartos no interior do terreno á rua de Riachuelo n. 120.—Não tem logar o requer.

Directoria de Fazenda

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Requerimentos despachados

Dia 28 de fevereiro de 1898

Imposto de licenças:

Antonio Pereira de Almeida, Alberto Cunha & Comp., Empresa Concessionaria do Abastecimento de Carnes Verdes (2), Francisco Pinto Xavier, Fernandes & Lobo, Gabriel José de Amorim, Guilherme Durão Miguenz, João Baptista de Carvalho, Luiz Iguacio Garcia, Manoel Frederico Kigler, Montenegro & Bastos e José Redrigues Teixeira.—Deferidos.

Loureiro & Comp., Leitão Irmão & Comp., e Vicente de Braga.—Autorizo, satisfazendo a exigencia.

João dos Santos Christino.—Autorizo, satisfazendo as exigencias legais.

Joaquim Gomes dos Santos.—Autorizo, não estacionando, de accordo com a informação do agente.

Dia 2 de março de 1898

Vital de Souza, Silva & Comp., Manoel de Araujo e Ignacio Pereira Freitas & Comp.—Deferidos.

Pedro Lourenço—Autorizo, não estacionando.

Antonio Garrido Gonçalves.—Autorizo, provando ter feito o deposito exigido por lei.

Imposto predial:

João Baptista Ferreira Braga, Antonio José de Avila, Josephá Fernandes Pereira, José Gomes de Andrade, Elvira de Lima Braga, Hortencia Maria Bruce e Joaquina Amalia de Andrade.—Transfira-se.

José Antonio Martins.—Satisfaza a exigencia.

Pedro Antonio Garcia e João Fernandes da Rocha.—Indeferidos.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

Expediente de 2 de março de 1898

Nos officios:

Do inspector do serviço de isolamento e desinfecção, enviando attestados de frequencia, relativos ao mez de fevereiro ultimo.—A' Secretaria.

Do administrador do entreposto de carnes em S. Diogo, fazendo igual remessa.—O mesmo despacho.

Do administrador do cemiterio de Santa Cruz, fazendo igual remessa.—O mesmo despacho.

Do director geral de Obras e Viação, comunicando que a Companhia City Improvements está abrindo, na rua Barão de Mesquita, em frente á rua Bella de S. Luiz, uma valla para concerto de encanamento, sem as necessarias precauções.—Ao Sr. Dr. chefe do districto, para providenciar com urgencia.

Do Dr. Rodrigues de Sant'Anna, pedindo providencias para que sejam concertados os saneamentos de agua da rua da Prainha em frente ao n. 40, e Primeiro de Março em frente ao n. 119 e proximo ao becco do Bragança, e na rua Coelho de Castro em frente ás docas nacionaes.—Officie-se a quem de direito;

Comunicando ter a Empresa Sanitaria do Rio de Janeiro, declarado acharem-se organizados os postos da Gambôa, com 20 homens, e de Santa Thereza e Paula Mattos com 25; e que, quanto ao restante, allega a empresa não ter podido instalar, pela difficuldade de se obterem casas apropriadas; e conclue consultando si deve conceder á empresa prazo razoavel para estabelecimentos dos postos restantes.—Responda-se affirmativamente á pergunta feita e archive-se.

Do agente do Espirito Santo, comunicando ter mudado Francisco José da Silva, proprietario da cocheira á rua de Catumbý n. 18.—Ao Dr. chefe do districto.

SECÇÃO JUDICIARIA

Supremo Tribunal Federal

15ª SESSÃO EM 2 DE MARÇO DE 1898

Presidencia do Sr. ministro Aquino e Castro

A's dez e meia horas da manhã abriu-se a sessão, achando-se presentes os Srs. ministros barão de Pereira Franco, Piza e Almeida, Macedo Soares, Pindahiba de Mattos, Bernardino Ferreira, Herminio do Espirito Santo, Lucio de Mendonça, Ribeiro de Almeida, João Barbalho, João Pedro, Manoel Murtinho, André Cavalcanti e Augusto Olyntho.

Deixou de comparecer o Sr. ministro Americo Lobo, por se achar em gozo de licença.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo expediente que se achava sobre a mesa.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N. 1.059—Capital Federal—Relator, o Sr. barão de Pereira Franco; paciente, José Pinheiro da Silva.—Não se tomou conhecimento da petição, por ser originaria e não se tratar de qualquer das excepções legais; unanimemente.

N. 1.061—S. Paulo—Relator, o Sr. Macedo Soares; paciente, Antonio Cesari.—Foi concedida a ordem de *habeas-corpus*, para ser o paciente apresentado na sessão de 9 do corrente, ás 11 horas da manhã, com informações do juiz seccional do Estado de S. Paulo; unanimemente.

N. 1.062—S. Paulo—Relator, o Sr. Pindahiba de Mattos; impetrante, Sighinolfi Cesari.—Foi concedida a ordem para ser o paciente apresentado na sessão de 9 do corrente, ás 11 horas da manhã, com informações do juiz seccional do Estado de S. Paulo; unanimemente.

Appellação civil

N. 296—Capital Federal—Relator, o Sr. Ribeiro de Almeida; revisores, os Srs. João Barbalho e Manoel Murtinho; appellante, o duque de Saxe, na qualidade de curador de seu filho D. Pedro Augusto; appellada, a Fazenda Federal.—Não se vencendo a preliminar da illegitimidade da parte que propoz a acção, contra o voto do primeiro revisor, foi confirmada a sentença, para julgar-se o autor carecedor da acção intentada, contra os votos dos Srs. João Barbalho, Piza e Almeida e barão de Pereira Franco. Impedido o Sr. Lucio de Mendonça.

Conflicto de jurisdicção

N. 70—S. Paulo—Relator, o Sr. João Barbalho; revisores, os Srs. Manoel Murtinho e André Cavalcanti, entre o juiz de direito da 1ª vara civil, commercial e criminal do Estado de S. Paulo e o juiz seccional do mesmo Estado.—Foi decidido o conflicto considerando-se competente o juiz federal de S. Paulo, pelos votos dos Srs. João Barbalho, Manoel Murtinho, Ribeiro de Almeida, Herminio do Espirito Santo, A. Olyntho e Piza e Almeida, e contra os Srs. André Cavalcanti, Bernardino Ferreira, Pindahiba de Mattos e Macedo Soares.

DISTRIBUIÇÕES

Revisão crime

N. 308—Minas Geraes—Petitionario, Vicente Pereira da Silva.—Ao Sr. ministro Macedo Soares.

Recursos extraordinarios

N. 143—Minas Geraes—Recorrente, Dr. Camillo Luiz Moreira de Brito e outro; recorrido, o presidente do Tribunal da Relação do Estado de Minas.—Ao Sr. ministro Pindahiba de Mattos, em compensação do de n. 142.

N. 144—S. Paulo—Recorrente, Carlos Pereira Mendes; recorridos, Dr. José Getulio Martins e outros.—Ao Sr. ministro Lucio de Mendonça.

PASSAGENS

Homologações

N. 127—Ao Sr. Augusto Olyntho.

N. 130—Ao Sr. Macedo Soares.

Appellação crime

N. 27—Ao Sr. Ribeiro de Almeida.

Recurso extraordinario

N. 135—Ao Sr. Augusto Olyntho.

Appellações civis

N. 258—Ao Sr. Macedo Soares.

N. 318—Ao Sr. Pindahiba de Mattos.

N. 331—Ao Sr. Bernardino Ferreira.

N. 334—Ao Sr. Lucio de Mendonça.

COM DIA

Recurso extraordinario

N. 26—Relator, o Sr. H. do Espirito Santo.

Appellação civil

N. 303—Relator, o Sr. Ribeiro de Almeida. Levantou-se a sessão ás 2 1/2 horas da tarde.—O 1º official, João Joaquim da Silva.

Côrte de Appellação

SESSÃO DA CAMARA CIVIL EM 28 DE FEVEREIRO DE 1898

Presidencia do Sr. desembargador Rodrigues — No impedimento do Sr. Dr. secretario, o amanuense o Sr. Octaviano Cesar.

Compareceram os Srs. desembargadores Fernandes Pinheiro, Guilherme Cintra, Gonçalves de Carvalho, Souza Pitanga, Salvador Muniz, Espindola e Dias Lima.

JULGAMENTO

Aggravo de petição

N. 480 — Aggravante, A Companhia de Obras Publicas no Brazil; aggrava da Companhia Nacional de Forjas e Estaleiros; relator, o Sr. desembargador Salvador Muniz. — Negou-se provimento ao aggravo.

Appellação civil

N. 1.279 — Appellantes, Valentim de Souza Faria e sua mulher; appellados, Antonio Joaquim Gonçalves Monte e sua mulher; relator, o Sr. desembargador G. de Carvalho. — Deu-se provimento a appellação para, reformando a decisão appellada, julgar procedente a acção.

N. 1.460 — Appellante, Maximo Salvador de Avelar Seixas; appellada, D. Leopoldina de Andrade Fonseca, relator, o Sr. desembargador S. Pitanga. — Deu-se provimento a appellação para, reformando o decisão appellada, julgar improcedente a acção.

Appellações commerciaes

N. 802 — 1º appellante, Candido Muniz Barreto, 2º appellante, Dr. José Custodio Muniz Barreto; appellado, Fortunato Lopes da Silva; relator, o Sr. desembargador F. Pinheiro. — Julgou-se por sentença a desistencia.

N. 1.158 — Appellantes, Rick Rimer & Comp.; appellado, (Gabil Bilino); relator, o Sr. desembargador G. Cintra. — Negou-se provimento a appellação contra o voto do Sr. desembargador Dias Lima.

N. 1.395 — 1ª appellantes, Hime & Comp. como cessionarios da Companhia Industrial do Brazil; 2ª appellante, Luciano Ramos Martins; appellados, os mesmos; relator, o Sr. desembargador F. Pinheiro. — Negou-se provimento a appellação contra o voto dos Srs. desembargadores F. Pinheiro e G. de Carvalho, e deram a do 1º appellante.

Tomaram parte nos julgamentos os Srs. desembargadores Espindola e Dias Lima, por serem impedidos os Srs. desembargadores S. Pitanga, S. Muniz e F. Pinheiro.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravo de petição

N. 475 — Aggravante, Manoel Venancio Domingues da Silva; aggravo, capitão-tenente Aprigio Anthero de Azevedo. — Distribuido ao Sr. desembargador S. Pitanga.

N. 477 — Aggravante, Francisco Manoel de Oliveira; aggravo, Antonio José de Abreu. Distribuido ao Sr. desembargador F. Pinheiro.

N. 481 — Aggravante, Manoel Leite de Carvalho e outros; aggravo, João Antonio de Oliveira. — Distribuido ao Sr. desembargador G. Cintra.

N. 483 — 1º aggravo, José Ribeiro Bastos de Freitas e outros, 2º aggravo, Antonio Ferreira da Rocha; aggravo Antonio de Oliveira Freitas. — Distribuido ao Sr. desembargador G. de Carvalho.

N. 484 — Aggravante, Henry Bonnet; aggravo, Visconde de Guahy. — Distribuido ao Sr. desembargador F. Pinheiro.

N. 485 — Aggravante, Manoel Uebelhart Lengruber; aggravo, Henrique Lengruber. — Distribuido ao Sr. desembargador G. Cintra.

N. 486 — Aggravante, Eudoxia dos Santos Marques Dias; aggravo, Antonio do O. Garrocho. — Distribuido ao Sr. desembargador S. Muniz.

N. 487 — Aggravante, Dr. Francisco Luiz Soares de Souza e Mello; aggravo, José Guimarães Veiga. — Distribuido ao Sr. desembargador S. Muniz.

N. 488 — Aggravante, Damião Ferreira Lima; aggravo, os, Souza Carvalho & Comp. — Distribuido ao Sr. desembargador S. Pitanga.

PASSAGENS

Appellações commerciaes

Ns. 1.147, 1.295, 1.288 e 1.082 — Ao Sr. desembargador Fernandes Pinheiro.

Ns. 1.389, 1.507, 1.508 — Ao Sr. desembargador G. Cintra.

Ns. 1.505 e 1.434 — Ao Sr. desembargador G. de Carvalho.

Ns. 1.307 e 1.342 — Ao Sr. desembargador Salvador Muniz.

Appellações civis

Ns. 1.243, 1.374, 1.495 e 1.442 — Ao Sr. desembargador G. de Carvalho.

Ns. 1.440 e 1.529 — Ao Sr. desembargador Pitanga.

N. 1.419 — Ao Sr. desembargador Salvador Muniz.

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Rendimento do dia 2 de março de 1898..... 436:198\$625
Em igual periodo de 1897..... 252:507\$509

RECORDORIA

Rendimento do dia 2 de março de 1898..... 76:02c\$924
Em igual periodo de 1897..... 35:809\$224

RECORDORIA DO ESTADO DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Rendimento do dia 2 de março de 1898..... 31:359\$022
Em igual periodo de 1897..... 12:759\$040

NOTICIARIO

Pagadoria do Thesouro — Pagam-se hoje as seguintes folhas:

Junta Commercial, Directoria de Estatistica, City Improvements, Iluminação publica, Jardim Botânico, Fiscoas de estradas de ferro, Estrada do Rio do Ouro, Caixa de Amortização, Laboratorio de Analyses, Montepio de marinha, diversas, pensões, Segunda folha do Exterior, Assistencia Medico-Legal, somente Directoria de Saude Publica, Supremo Tribunal Federal, Bibliotheca Nacional, Secretaria de Policia, Casas de Correção e Detenção, e reformados da policia.

Bibliotheca Nacional — Durante os 22 dias em que funcinou no proximo passado mez, foi esta bibliotheca frequentada por 1.173 leitores, que consultaram 1472 obras, sendo: em bellas lettras, 415; historia e geographia, 170; sciencias mathematicas, 126; sciencias naturaes, 71; sciencias medicas, 27; sciencias juridicas, 61; sciencias sociaes, 33; theologia, 15; philosophia, 31; artes, 13; relatorios, 11; bibliographia, 2; almanaks, 6; jornaes e revistas, 435; encyclopedias, 56.

Escripitas: em portuguez, 931; francez, 414; inglez, 47; latim, 15; allemão, 13; italiano, 17; hespanhol, 30; grego, 3; tupy-guarany, 1; arabe, 1.

Houve em relação a igual mez do anno proximo passado uma differença para menos de 102 leitores e 176 obras consultadas.

Correio — Esta repartição expedirá malas hoje pelos seguintes paquetes:

Pelo Itatiba, para Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até as 10 horas da manhã, cartas para o interior até as 10 1/2, ditas com porte duplo até as 11, objectos para registrar até as 9.

Pelo Santos, para os portos do Sul até Montevideo, levando malas para Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até as 10.

Pelo Trindade, para Santos e Pernambuco, recebendo impressos até as 12 horas da manhã, cartas para o interior até as 12 1/2, ditas com porte duplo até a 1 da tarde, objectos para registrar até as 11 da manhã.

Pelo Teixeira, para a Cidade do Prado, recebendo impressos até as 3 horas da manhã, cartas para o interior até as 3 1/2, ditas com porte duplo até as 4.

Pelo Itapemirim, para Itapemirim, Pioma, Benevente, Guarapary, Victoria e S. Mathews, recebendo impressos até as 10 horas da manhã, cartas para o interior até as 10 1/2, ditas com porte duplo até as 11, objectos para registrar até as 9.

Pelo Mashelyne, para Nova Orleans, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o exterior até as 8.

Pelo Ath-nim, para Vanconver, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o exterior até as 9.

— Amanhã :

Pelo Guaratiba, para Sepetiba, Itacurussá, Mangaratiba, Angra e Paraty, recebendo impressos até as 3 horas da manhã, cartas para o interior até as 3 1/2, ditas com porte duplo até as 4, objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Pelo Nagy Lagos, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 1/2, ditas com porte duplo até as 10.

Pelo La Plata, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até as 9, objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

— Na 7ª secção (pavimento terreo) são recebidas as indicações e mudanças de residencias, e bem assim os boletins de endereços que estão sendo distribuidos pelas respectivos carteiros e agencias suburbanas, para o Indicador Postal de Residencias.

Directoria de Meteorologia do Ministerio da Marinha — Resumo meteorologico da Estação Central — Dia 2 de março de 1898

Horas	Barometro a 0'	Temperatura do ar	Tensão do vapor	Humidade relativa	Direção do vento	Estado da atmosphera	Quantidade de nuvens
6 a.	756.95	22.6	17.69	87.0	WSW	Claro.	0
9 a.	757.70	26.4	18.22	71.2	N	Idem.	1
1/2 d.	747.01	27.2	19.83	73.8	SE	Idem.	1
3 p.	755.40	23.8	19.22	65.0	WS	Idem.	1
6 p.	754.96	26.2	19.30	76.2	S	Idem.	1

Temperatura maxima exposta, 28.2.
" " " a sombra, 29.5.
" " " minima, 23.5.
Evaporação em 24 horas a sombra, 3m/m.6.
Duração de brilho solar, 10h.00.

Observatorio do Rio de Janeiro — Resumo meteorologico — Dia de 2 março de 1898:

Horas	Barometro reduzido a 0'	Temperatura corrigida	Humidade relativa	Direção e velocidade do vento em metros por segundos	Estado do cé.
7 m.	757.7	23.8	83	NW 1.6.	Limpo.
10 m.	757.9	27.6	61	N 4.0.	Idem.
1 t.	756.8	25.5	68	SE 4.8.	Idem.
4 t.	755.5	25.8	68	SE 8.3.	Idem.

Thermometro sem abrigo, ao meio-dia, enegrecido 56.5; protegido, 37.0
Temperatura maxima, 29.3.
Temperatura minima, 23.2.
Evaporação em 24 horas, 3.2.

ALFANDEGA DE PENEDO, ESTADO DE ALAGOAS

Quadro demonstrativo da renda arrecadada por esta alfandega no mez de janeiro de 1898, exercicio de 1898, comparada com a de igual mez no exercicio de 1897

TITULOS DA RECEITA	EXERCICIOS		DIFERENÇAS	
	1897	1898	Para mais	Para menos
Importação.....	5:033\$437	264\$795	4:768\$613
Interior.....	328\$881	1:825\$139	1:469\$249
Consumo.....	1:318\$000	1:318\$000
Extraordinaria.....	2\$222	2\$222
Depositos.....	221\$280	30\$000	191\$280
	5:585\$820	3:447\$925	2:814\$249	4:962\$142

A diferença para menos no corrente exercicio é de 2:147\$895.
Alfandega de Penedo, 1 de fevereiro de 1898.—O 1º escripturario, *Alceu de Lemos Gonzaga*.

ALFANDEGA DE PENEDO, ESTADO DE ALAGOAS

Quadro demonstrativo da renda arrecadada por esta Alfandega no mez de janeiro de 1897, exercicio de 1897, comparada com a de igual mez no exercicio de 1896

TITULOS DE RECEITA	EXERCICIOS		DIFERENÇAS	
	1896	1897	Para mais	Para menos
Importação.....	2\$800	2\$800
Despacho maritimo.....	69\$000	39\$000	30\$000
Adicionaes.....	6\$900	3\$900	3\$000
Interior.....	103\$265	47\$842	373\$147
Extraordinaria.....	264\$453	192\$995	72\$358
Depositos.....	20\$000	539\$569	519\$569
	463\$618	1:256\$767	893\$507	105\$358

A diferença para mais é de 790\$149.
Alfandega de Penedo, 5 de fevereiro de 1898.—O 1º escripturario, *Alceu de Lemos Gonzaga*.

ALFANDEGA DE PORTO ALEGRE

Quadro demonstrativo da renda arrecadada por esta alfandega no mez de janeiro de 1898, comparada com a de igual mez do anno anterior

TITULOS	EXERCICIOS		DIFERENÇAS	
	1898	1897	Para mais	Para menos
Importação.....	506:893\$522	503:666\$415	26:772\$893
Despacho maritimo.....	140\$712	1:028\$469	887\$748
Adicionaes de 10 %.....	194\$820	482\$846	288\$026
Idem de 50 %.....
Idem de 60 %.....
Interior.....	254:783\$318	152:789\$146	101:994\$172
Consumo.....	31:761\$125	600\$000	31:161\$125
Extraordinario.....	42:305\$040	15:247\$717	27:057\$523
Depositos.....	318:841\$705	13:813\$936	304:997\$769
	1.214:920\$242	777:638\$520	465:210\$389	27:948\$667

A diferença para mais, abatendo-se os depositos, é de 132:263\$953.
Segunda secção da Alfandega de Porto Alegre, 10 de fevereiro de 1898.— Servindo de chefe, o 1º escripturario, *Ignacio Manoel Domingues Filho*.

Abastecimento de agua— Extracto dos boletins diarios dos engenheiros dos districtos da Inspeção Geral das Obras Publicas:

No dia 21 de fevereiro de 1898:

Tinguá e Commercio.....	71.154.000
Maracanã e afluentes.....	14.009.000
Macacos e cabeça.....	7.194.000
Carioca e morro do Inglez.....	3.668.000
Andaraý e tres rios.....	5.288.000
Além das outras derivações, antes do Pedregulho, o reservatorio de S. Christovão recebeu.....	3.648.000
E do morro da vinha.....	850.000

Santa Casa da Misericordia

—O movimento do hospital da Santa Casa da Misericordia, dos hospícios de Nossa Senhora da Saude, de S. João Baptista, de Nossa Senhora do Socorro e de Nossa Senhora das Dores em Cascadura, foi, no dia 28 de fevereiro de 1898, o seguinte:

	Nac.	Est.	Total
Existiam.....	760	958	1.718
Entraram.....	31	33	64
Sahiram.....	39	29	59
Falleceram.....	8	5	13
Existem.....	733	957	1.710

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 665 consultantes, para os quaes se aviaram 732 receitas.

Fizeram-se 52 extracções de dentes.
— E no dia 1 de março:

	Nac.	Est.	Total
Existiam.....	753	957	1.710
Entraram.....	38	29	67
Sahiram.....	15	27	42
Falleceram.....	1	11	12
Existem.....	775	948	1.723

O movimento de sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 529 consultantes, para os quaes se aviaram 585 receitas.

Fizeram-se 42 extracções de dentes e 3 obturações.

Obituario — Sepultaram-se no dia 26 de fevereiro findo as seguintes pessoas fallecidas de:

Accesso pernicioso — a braz. Alzira, filha de Carlos Pimpas, 5 mezes, res. e f. a r. São Roberto n. 38 A.

Athrepsia — a braz. Laura, filha de Rodolpho Albino Santos, 5 mezes, res. e f. a r. Anna Guimarães n. 31.

Beribori — o braz. Antonio Gaspar Barros, 30 ans., s., f. no hospital da brigada policial.

Bronchite — a braz. Judith, filha de José Joaquim Oliveira Junior, 45 dias, res. e f. a r. Bom Pastor n. 6.

Congestão cerebral — a braz. Felicidade Candida Villarrinho, 78 ans., s., res. e f. a r. da Luz n. 45.

Convulsões — a braz. Paulita, filha de Paulo Santos Lobo, 13 mezes, res. e f. a r. Conde do Bomfim n. 2ª 4.

Entero-colite — a braz. Sara Sprunker, filha de Rosa Sprunker, um e meio mez, res. e f. a praça Tiradentes n. 53.

Febre amarella — os ports. João Manoel Soares, 41 ans., s., res. e f. a r. Pessoa Barros n. 44; Canuto Teixeira Moraes, 15 ans., s., r. e f. a r. Carioca n. 1 D; Ezequiel Augusto Caetano Reis, 11 ans., s., f. no Hospital de S. Sebastião; os hosp. Modesto Lozano 29 ans., c., f. no Hospital de S. Sebastião; Mand Tolomey Lippa, 19 ans., s., res. e f. a r. das Marrecas n. 18.

Febre remittente typhoida — o afr. Antonio Silva, 70 ans., s., f. na Santa Casa.

Gastro-enterite — o port. Miguel José Gregorio, 70 ans., s., res. e f. a r. Visconde do Rio Branco n. 47.

Hernia estrangulada — o hesp. Francisco Torres, 51 ans., v., f. na Santa Casa.

Insufficiencia aortica — o braz. Alcibiades de Moura Ribeiro, 35 ans., c., res. e f. a r. S. Francisco Xavier 116.

Insufficiencia mitral — a braz. Anna Jesus Longuinho Peixoto, 37 ans., c., res. e f. a r. S. Dego n. 121.

Lesão cardica — o port. Francisco José Rodrigues, 36 ans., s., r. e f. a praça da Republica n. 26.

Lesão organica do coração — a braz. Umbelina Maria Conceição, 50 ans., s., f. na Santa Casa.

Menigite — a braz. Lucia, filha de Emilio Funquier, 4 ans., res. e f. a r. do Senado n. 149.

Fetos — um, filho da Amelia Maria Conceição, res. à r. Visconde de Porto Alegre n. 28; um, filho de Leopoldina Maria Garcia Serpa, res. à r. S. Luiz Gonzaga n. 197; outro, filho de Maria Emilia Serpa, res. à r. Corqueira Lima n. 34; outro, filho de Prudente Paschoal Telles, res. à r. Conselheiro Zacharias n. 65.

Nephrite — a braz. Benedicta Conceição, 24 ans., c., f. na Santa Casa.

Persistencia do buraco de Botol — o braz. João, filho de Antonio, 1 an., res. f. à r. Pereira Siqueira.

Pleuro-pneumonia — o port. Manoel Gomes Cunha, 14 ans., c., res. e f. à r. Sonador Pompeu n. 2.

Pneumonia — o braz. Oscar, filho de Raphael Teixeira Pinto, 3 mezes, res. e f. à ladeira do Barroso n. 100.

Tuberculose pulmonar — o braz. Faustino Virgilio Moraes, 12 ans., f. no Hospicio da Saude; o port. Alexandre Cardoso, 54 ans., s., f. na Santa Casa; o braz. Manoel Antonio Ferreira, 20 ans., v., f. na Santa Casa; Manoel Pinto Souza Freire, 23 ans., s., res. e f. à r. Lucidio Lago n. 29.

Volvo — o braz. Plinio, filho de Alipio Leal, 1 dia, res. e f. à ladeira S. Joaquim n. 122.

Asterio-sclerose — o port. Manoel Francisco da Costa Junior, 41 ans., s., res. e f. à r. Chile n. 97.

Athrepsia — a braz. Maria, filha de Francisco de Souza, 2 ans., res. e f. à r. do Cateete n. 245.

Catarrho suffocante — o braz. Joaquim, filho de S. bina Francisca Soares, 3 dias, res. e f. à r. S. João Baptista n. 2 A.

Febre amarella — o hung. Julio Hoffmann, 36 ans., c., res. e f. à r. Estrella n. 11.

Mal de Bright — a braz. Anna Netto Oliveira Amorim, 53 ans., c., res. e f. à r. Cateete n. 245.

No numero dos sepultados estão incluídos 13 indigentes, cujos enterros foram gratuitos.

E no dia 27:

Acesso pernicioso — As flums. Henriqueta, filha de Julio Manoel da Costa, 9 ms., res. e f. à r. S. Luiz Gonzaga n. 252; Hilda, filha de Alfredo M. Costa, 17 ms., res. e f. à r. D. Anna n. 39; o ital. Vicente Moelo, 45 ans., s., res. e fal. à r. Visconde do Itaitina n. 91.

Amolecimento cerebral — O afric. Gorgorino Rocha, 90 ans., s., fal. na Santa Casa; o paraguayo Elizario Antonio de Souza, 60 ans., c., fal. na Santa Casa.

Athrepsia — Os flums. Antonio, filho de José Belchior Borges, 58 ds., res. e fal. à r. São Luiz Gonzaga n. 110; Romão, filho de Carlota Augusta Couto, 4 ms., fal. na enfermaria dos Expostos da Santa Casa; José, filho de Lourenço Ferreira Bastos, 3 ms., res. e fal. à r. Major Avila n. 25; Jorge, filho de Anna Candida Costa, 19 ds., res. e fal. à r. Saldanha Marinho n. 18.

Auto-intoxicação intestinal — A braz. Leocadia da Veiga Gonzaga, 68 ans., v., res. e fal. à r. do Novo Mundo n. L.

Broncho-pneumonia — Os flums. Maria Antonia Vieira, 18 ans., c., res. e fal. à ladeira do Seraniario n. 37; Armando, filho de Maria C. de Souza, 11 1/2 ans., res. e fal. à r. Dr. Pessoa de Barros n. 4; Maria, filha de Antonia Migueis Storrs, 7 ms., res. fal. à r. da Saude n. 23.

Bronchite capillar — O flum. Jayme, filho de Emilia Leitão de Carvalho, 5 ans., res. e f. à lade. do Senado n. 2.

Dilatação da aorta — A flum. Thereza de Jesus, 73 ans., v., res. e f. à r. S. Francisco Xavier.

Febre amarella — O hesp. Francisco Romar Moura, 18 ans., s., f. no Hospital de S. Sebastião; os ports. Aureliano Lamas, 23 ans., s., res. e f. à r. da Carioca n. 79; Maria Rosa da Cruz, 49 ans., v., res. e f. à lade. do Barroso n. 127; um desconhecido encontrado na via publica.

Febre typhoidea — O ital. Alberto Gazzoni, 60 ans., v., f. na Santa Casa.

Febre palustre — O flum. João Baptista, filho de Ismenia Santos, 7 mezes, res. e f. à r. Pinheiro Guimarães n. 4.

Febre pernicioso — O port. Bernardo Dias Torres, 31 ans., s., res. e f. a trav. de S. Francisco de Paula n. 16.

Fraqueza congenita — A flum. Maria, filha de Luiza Maria da Conceição, 2 dias, res. e f. à r. Carvalho de São n. 26.

Gastro enterite — a flum. Leonor, filha de Estacia Analia Gloria, 6 1/2 mes., res. e f. à trav. do Maia n. 7.

Gastro enterocolite — o flum. Luiz, filho de Maria da Conceição, 1 an., res. à r. de S. Christovão n. 46.

Impaludismo — o hesp. Geraldo Fornalla Gimenez, 24 ans., s., res. e f. à r. da Ajuda n. 40.

Mal de Bright — o flum. Eduardo Santa Anna Barbosa, 21 ans., s., res. em Petropolis e f. na Santa Casa.

Meningo-encephalite — o port. Antonio Tavares, 42 ans., c., f. no Hospital do S. João Baptista.

Nephrite — a flum. Maria, filha de Amelia Maria de Jesus, 4 ans., res. à r. Castello n. 7.

Pleuro-pneumonia — a hesp. Martinha Murrillo, 41 ans., c., res. e f. à trav. do Paço n. 26.

Ruptura do figado — o port. Augusto da Cunha, 64 ans., s., res. e f. à r. da Imperatriz n. 48.

Syncope cardiaca — o port. José Pinto Corrêa, 47 ans., v., res. e f. à r. General Polydoro n. 22; o bah. Emygdio Augusto Dutra, 50 ans., v., res. e f. à r. Itapirirú n. 69.

Tuberculose pulmonar — o port. José Francisco da Silva, 51 ans., c., res. e f. à r. do Aqueducto n. 46; a port. Carlota Pereira, 38 ans., c., res. e f. à praia de Botafogon. 29; o hesp. Julio Alabasse, 18 ans., s., res. à r. do Nuncio n. 29 e f. na Santa Casa; o flum. Vitaliano Gomes da Silva, 31 ans., s., res. à r. do Senado n. 51 e f. na Santa Casa; o port. Quintiliano Costa, 36 ans., s., res. e f. à r. Visconde de Itaitina n. 19; o flum. Joaquim Antonio Duarte Azevedo, 47 ans., c., res. e f. à r. D. Julia n. 66.

Tuberculose mesenterica — o flum. Avelino, filho de José Felipe Cavalheiro, 2 ans. e 3 ms., res. e f. à r. General Severiano n. 8. Uremia — O marah. José de Cidias Ferreira, 21 ans., s., f. no hospital do Castello.

Fetos — Um, filho de Gartrules Francisca Duarte, res. à r. General Severiano n. 38; outro, filho de João Novella da Silva, res. à r. Souto Carvalho n. 18; outro, filho de Jacinthia Maria da Conceição, res. à r. Barão de Guaratiba n. 56 A; outro, filho de Rosa Maria, res. à estrada da Gavea n. 23.

No numero dos sepultados estão incluídos 13 indigentes, cujos enterros foram gratuitos.

EDITAES E AVISOS

Faculdade de Medicina e de Pharmacia do Rio de Janeiro

Hoje, 3 do corrente, às 11 horas, serão chamados a exame os alumnos seguintes:

3ª serie pharmaceutica e 3ª de habilitação de pharmaceutico estrangeiro (oral)

Octavio Severo.
Rodoval Soares de Freitas.
Coriolano Francisco Cablas.
Aristides Villar de Oliveira Azevedo.

Turma suplementar

Mario Floriano de Toledo.
Frederico João Wolfenbutell.
Julio da Silva Martins.
Manoel Affonso Ferreira.

3ª serie de pharmaceutico estrangeiro

Antonio Manoel de Souza.

Secretaria da Faculdade de Medicina e de Pharmacia do Rio de Janeiro, 2 de março de 1893. — O secretario, Dr. *Moisés Maia*.

Externato do Gymnasio Nacional

EXAMES DE ADMISSÃO

Sexta-feira, 4 do corrente, às 10 horas da manhã, serão chamados os seguintes candidatos:

Raul Barroso Pacheco.
João Cavaleanti Caminha.
Alberto Bossmeyer.
Antonio Franco Junior.
Oswaldo Brazileiro Braga.
Harold Simoes Corrêa.
Albino de Oliveira.
Octavio Guedes de Carvalho.
João Felix Komsetzer.
Gastão Grand.

Secretaria do Externato do Gymnasio Nacional, 2 de março de 1893. — O secretario, *Paulo Tavares*.

Instituto Nacional de Musica

De 1 a 15 do vigente, effectua-se, na secretaria deste instituto a inscripção para os exames de admissão provisoria e para quatro subvenções annuaes de 50 \$, distribuidas, de accordo com as respectivas instrucções, pelas classes de oboe, fagote, trompa e contra-baixo, continuando aberta a matricula para a admissão inicial de alumnos, que será tambem encerrada a 15 do corrente.

Aos alumnos de 1897, que reclamarem, serão expeditas as respectivas guias para pagamento do matricula no Thesouro Federal.

Secretaria do Instituto Nacional de Musica, 1 de março de 1893. — O secretario, *Arthur Tolentino da Costa*.

Escola Nacional de Bellas Artes

Do ordem do Sr. director, faço publico que, a partir do dia 1 até ao dia 14 do março corrente, estarão abertas, nesta secretaria, as matriculas para o curso geral e cursos especiaes.

Os candidatos a matricula deverão requerer ao Sr. director, instruido o requerimento com certidões de idade e de nacionalidade, e attestados de exames de portuguez, arithmetica e geographia, para o 1º anno; de francez, historia, algebra, geometria e trigonometria, para o 2º anno.

Os candidatos de livre frequencia deverão requerer ao Sr. director.

Secretaria da Escola Nacional de Bellas Artes, 1 de março de 1893. — Bacharel *Diogo Chatrio*, secretario interino.

Escola de Minas

De ordem do Sr. Dr. director da Escola de Minas faço constar que, por espaço de quatro mezes, a partir da presente data, estará ainda aberta nesta secretaria, a inscripção dos candidatos para o provimento definitivo do lugar de lente da 1ª cadeira do 1º anno do curso fundamental: «arithmetica, algebra, geometria (revisão e complementos); theoria dos derivados, trigonometria rectilinea e espherica, geometria analytica a duas dimensões, noções fundamentaes, linha recta e curvas do 2º grão.»

Em virtude do art. 63 do *Codigo das disposições communs ás instituições do Ensino Superior*, ficará esta inscripção ainda aberta durante os tres primeiros dias do mez de setembro futuro, por terminar o dito prazo no periodo das férias.

Os candidatos devem satisfazer as disposições dos arts. 60, 67, 68, 71, 72 e 73 do *Codigo do Ensino Superior*.

Secretaria da Escola de Minas, 25 de fevereiro de 1893. — O secretario, *João Victor de Magalhães Gomes*.

Commissão de Fazenda

De ordem do Sr. presidente do concurso para os empregados de fazenda, faço publico a lista dos candidatos inscriptos, a saber:

1ª entrancia

Alfonso Freire.
Alberto de Campos Moura.
Alfredo Montes Junior.
Alpheu da Costa Doria.
Alvaro de Castro Lima.
Aristides Figueiredo.
Arnaldo Albano Prudente.
Arthur da Silva Gusmão.
Balthazar Gonçalves de Almeida.
Candido Costa.
Ernesto Eugenio de Castro.
Euclides Moreira Alves.
Eugenio de Almeida Monteiro.
Eustaquio Ribeiro de Britto Fernandes.
Francisco Salles de Souza Castro.
Frederico Antonio Carlos de Menezes e Souza.
Frederico Augusto Olympio de Jesus.
Gastão Victoria.
Gustavo Fernandes de Oliveira Guimarães.
João Ferreira da Costa.
Joaquim de Campos Maciel.
José Leinos Cordeiro.
Josephino da Silva Moraes.
Luiz Valle de Almeida.
Mario de Almeida Fortuna.
Oscar Peckolt.
Pedro Pereira Baptista.
Raul Xavier.

Guarda-mór e seus ajudantes

Francisco José da Costa.
Horacio Ramos Machado Junior.
João Antonio Nepomuceno.
João Francisco de Carvalho Rego.
Luiz de Paula e Silva.
Luiz Ramos Carneiro da Rocha.
Oscar Bormande Borges.
Ruben Pinheiro Guimarães.

2ª entrancia

Adolpho Duarte de Souza.
Adolpho Lhonam.
Agriola Gomes de Almeida.
Alfredo de Macedo Domingues.
Angelo de Araujo Lima.
Antonio Eduardo de Lennhoff Britto.
Antonio Fernandes Vieira.
Caetano Luiz Machado Junior.
Carlos Bernardino de Moura.
Dzalma Ewerton Pinto.
Eduardo dos Santos Mesquita.
Epiniondas Xavier Pereira de Britto.
Euzebio Luiz da Silva Sobrinho.
Francisco Augusto de Almeida Junior.
Francisco Carlos de Avellar.
Gonçalo do Rego Monteiro.
Gustavo Diniz Gonçalves.
Hermano Augusto dos Santos Mello.
Hermogenes José Tavares.
Istias de Oliveira.
João Antonio Gonçalves de Souza.
Joaquim Waldemiro Fabricio da Costa.
José Adolpho Pereira do Amarante.
José Augusto Corrêa.
José Augusto de Souza.
José Collatino do Couto Barroso.
José Felix de Albuquerque.
José Francisco de Oliveira Vallim.
José Gonçalves de Amorim.
José Manoel Moreira Pacheco.
Leopoldo Vossio Brigido.
Leovigildo Bimonte de Carvalho.
Luiz Manoel de Araujo.
Manoel Antonio Mendes.
Manoel de Castro Lima.
Manoel Thomé Rodrigues.
Nicolão João Baptista Oliveira.
Raul de Moraes Cahet.
Raymundo de Castro Pereira Rego.
Rodolpho Alencar Coimbra.
S-bastião Amancio Soledade.
Serapião Dias da Silva.
Theophilo de Barros Pereira do Lago.
Ulysses Ferreira de Aquino.

O concurso deverá ter lugar no dia 5 do corrente, pelas 9 horas da manhã, na sala do pavimento terço da Imprensa Nacional, começando pela prova de grammatica da lingua nacional (orthographia, analyse e redacção).

Outrasim, faço publico que os candidatos aos logares de guarda-mór e seus ajudantes, que não são empregados de 2ª e 3ª entrancia, estão sujeitos ao concurso das materias para os logares do primeira.

Sala das commissões, 2 de março de 1898.
— O secretario, *Manoel Leite Pereira Bastos*.

Alfandega do Rio de Janeiro

O inspector em commissão, de accordo com a circular n. 16, de 11 de março de 1897, faz publico que, pelo Laboratorio Nacional de Analyses, foi julgado nocivo á saude publica o producto seguinte:

Manteiga, vinda de Genova no vapor italiano *Alacridi*, marca G. A. consignada a Gerundo & Abbiato, e por elles despachada, em latas, em cujas tampas se lê: *Burro finissimo — per l'Esportazione — Preparato di Massimiliano Cantarelli, S. Ilario d'Enza (Italia), espressamente per la casa de Gerundo Abbiato — Rio de Janeiro (Brasile)*.

A analyse demonstrou a existencia na referida manteiga de acido borico, nocivo á saude.

Alfandega do Rio de Janeiro, 2 de março de 1898. — O inspector, *J. F. de Paula e Silva*.

EDITAL COM PRAZO DE 30 DIAS

Pela inspectoría desta alfandega se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachalas e retiralas no prazo de 30 dias, sob pena de, findo este, serem vendidas por sua conta, nos termos do tit. 5º, cap. 5º, da *Consolidação das Leis das Alfandegas*, sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 6—S7: 1 caixa, sem numero, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Santos*, descarregada em 2 de junho de 1897, consignada a Soares Cunha.

Sem marca: 1 caixa, sem numero, vinda de Buenos Aires no vapor argentino *Pomona*, descarregada em 17 de maio de 1897.

Sem marca: 1 mala, sem numero, vinda da mesma procedencia, vapor e descarga.

Sem marca: 1 sacco, sem numero, vinda de Genova no vapor italiano *Sampione*, descarregado em 18 de maio de 1897.

Sem marca: 1 caixa, sem numero, vinda da mesma procedencia, vapor e descarga.

Minote Natale: 3 saccos, sem numero, vindos de Marselha no vapor francez *Les Alpes*, descarregados em 18 de maio de 1897.

Maria: 1 caixa, sem numero, vinda da mesma procedencia, vapor e descarga.

Fernandes: 1 cadeira, sem numero, vinda de Bordéos, no vapor francez *Cordillere*, descarregada em 23 de maio de 1897.

Sem marca: 1 cadeira sem numero, vinda da mesma procedencia, vapor e descarga.

Sem marca: 1 cesta sem numero, vinda de Genova no vapor italiano *Colombo* descarregada em 24 de maio de 1897.

Sem marca: 1 berço sem numero, vinda de Valparaíso no vapor inglez *Liguria*, descarregado em 25 de maio de 1897.

F. Borelho: 1 pacote sem numero, vinda dos portos do norte no vapor nacional *Itaporn*, de-carregado em 9 de junho de 1897.

C-4: 21 encapados sem numero, vindos do Rio da Prata no vapor inglez *Orellana*, descarregados em 12 de junho de 1897.

LCM: 1 encapado sem numero, vinda do sul, descarregado em 14 de junho de 1897 pelo vapor nacional *Itapocy*.

Piza: 1 cadeira sem numero, vinda de Liverpool no vapor inglez *Gallileu*, descarregada em 18 de junho de 1897.

Sem marca: 1 dita sem numero, vinda da mesma procedencia, vapor e descarga.

Sem marca: 1 mala sem numero, vinda de Southampton no vapor inglez *La Plata*, descarregada em 18 de junho de 1897.

Urbini-Claesdo: 1 volume sem numero, vinda de Marselha no vapor francez *Les Andes*, descarregado em 29 de maio de 1897.

Sem marca: 1 encapado sem numero, vinda da mesma procedencia, vapor e descarga.

Sem marca: 1 mala sem numero, vinda de Southampton no vapor inglez *Clyde*, descarregada em 1 de junho de 1897.

Sem marca: 1 cadeira, sem numero, vinda de Genova no vapor italiano *Matteo Bruzsa*, descarregada em 2 de junho de 1897;

ES: 1 dita, sem numero, vinda de Bordéos no vapor francez *Portugal*, descarregada em 8 de junho de 1897.

NG: 1 amarrado de cadeiras, sem numero, vinda de Liverpool no vapor inglez *Orcana*, descarregado em 9 de junho de 1897.

HR: 1 dito idem, sem numero, vinda da mesma procedencia, vapor e descarga.

Sem marca: 1 baniu de folha, sem numero, vinda da mesma procedencia, vapor e descarga.

PI: 1 sacco, sem numero, vinda de Buenos Aires no vapor francez *Cordillere*, descarregado na mesma data acima.

ALG: 1 caixa n. 9.074, vinda de Bordéos no vapor francez *La Plata*, descarregada em 21 de julho de 1897, consignada a Antonio L. Garcia.

Sem marca: 1 sacco, sem numero, vinda de Marselha no vapor francez *Italie*, descarregado em 21 de julho de 1897.

JD: 1 cadeira, sem numero, vinda de Bordéos no vapor francez *Brasil*, descarregada em 21 de julho de 1897.

Sem marca: 1 dita, sem numero, vinda de Genova no vapor italiano *Agordat*, descarregada em 21 de julho de 1897.

Servane Giovane: 1 dita, sem numero, vinda da mesma procedencia, vapor e descarga.

Sem marca: 1 dita, sem numero, vinda da mesma procedencia, vapor e descarga.

Iguado Forgnani Carlo: 1 engradado, sem numero, vinda no vapor francez *Les Alpes*, ignora-se a procedencia, descarregado em 21 de julho de 1897.

Sem marca: 4 saccos, sem numero, vindos da mesma procedencia, vapor e descarga.

PB: 1 caixa, sem numero, vinda da mesma procedencia, vapor e descarga.

Idem: 1 mala, sem numero, vinda da mesma procedencia, vapor e descarga.

Grasemo: 1 caixa, sem numero, vinda da mesma procedencia no vapor francez *Les Andes*, descarregada em 21 de julho de 1897.

AF: 3 caixas, sem numero, vindas de Genova no vapor italiano *Colombo*, descarregadas em 26 de julho de 1897.

Trapiche Federal — AFSB: 6 barris, sem numero, vindos de Hamburgo no vapor allemão *Mentona*, descarregados em 18 de março de 1897, consignados a Antonio Ferreira de Souza Brandão.

GR: 1 barril n. 235, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Itaparica*, descarregado em 12 de abril de 1897, consiguado a Meilo Dxtelm & Comp.

CMA: 1 caixa, sem numero, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Porto Alegre*, descarregada em 26 de maio de 1897.

MRC: 1 barril, sem numero, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Assuncion*, descarregado em 20 de julho de 1897.

PI: 1 barril, sem numero, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Pernambuco*, descarregado em 12 de agosto de 1897.

FJSM: 2 caixas, sem numero, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Porto Alegre*, descarregadas em 21 de agosto de 1897.

PI: 1 barril, sem numero, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Montevideo*, descarregado em 13 de setembro de 1897.

JSA: 1 barril, sem numero, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Amazonas*, descarregado em 29 de setembro de 1897.

Virgem—Vsete Argo—BFG—Rio de Janeiro, 1 barril, sem numero, vinda da mesma procedencia, vapor e descarregado em 6 de outubro de 1897.

BFC: 5 barris, sem numero, vindos de Nova York no vapor belga *Galileu*, descarregados em 17 de outubro de 1897, consignados a Braga Falcão & Comp.

JSC: 9 caixas, sem numero, consignadas a J. B. Ferreira, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Desterro*, descarregadas em 26 de novembro de 1897.

IPS: 1 barril, sem numero, vinho de Hamburgo no vapor alemão *Cairo*, descarregado em 7 de dezembro de 1897.

Alfandega do Rio de Janeiro, 2 de março de 1898. — Pelo inspector, *M. F. Barros*, servindo de ajudante.

Intendencia da Guerra

CONCURRENCIA

O conselho de compras desta repartição recebe propostas, no dia 8 de março proximo futuro, até ás 11 horas, para a compra dos artigos seguintes:

30 arreios completos para montaria de officiaes.

400 arreios completos para montaria de praças.

Esses arreios são destinados ao 2º regimento de artilharia de campanha.

Os para officiaes serão compostos das peças seguintes:

Sellim, buçalete com maneador, cabeçadas para freio, capellada com numero, cordero com franceletes, cilha (par), cilha de liga, estribo de meia picaria de metal branco (par), freio de metal branco, mantas de lona, peitoral com gamarra, rabicho, rédea falsa, rédea fixa, lóros (par), bocaes de metal branco para lóros (par), almofada de garupa, barrigueira de cordão, suador de lã (baixeiro).

As peças de couro serão envernizadas e as ferragens douradas.

Os de praça, das seguintes:

Sellim, buçalete com maneador, cabeçada para freios, capellada de couro envernizado com numero, corderos com franceletes, cilha de liga, estribo de metal amarello (conforme o typo), freio de aço com emblema (conforme o typo), manta de lona, peitoral com gamarra, rabicho, rédea falsa, rédea fixa com chicote, lóros (par), bocaes para lóros, de metal amarello (conforme o typo), suador de lã (baixeiro), cilha mestra de sola.

Só serão aceites as propostas, cujas amostras já foram entregues de accordo com o edital passa lo.

As peças serão de sola engraxadas de preto e as ferragens serão de metal amarello.

O conselho de compras faz ver aos interessados que, em virtude de aviso do Ministerio da Guerra, será tambem admittido o typo denominado — sellim elastico — e sem costura, modificado, de *João de Souza & Comp.*, cuja adopção foi aconselhada pela Commissão Technica Militar Consultiva.

As mostras apresentadas não poderão ser feitas por pessoas extranhas á commissão de exame.

As propostas serão em duplicata sendo a primeira via sellada, com referencia a um só artigo, com de claração de sujeitar-se o proponente á multa de 5 % no caso de recusar-se assignar o contracto dos artigos que lhes forem aceites.

Secretaria da Intendencia da Guerra, 2 de março de 1898. — *Armando de Souza*, 1º official, servindo de secretario.

Escola Militar da Capital Federal

EXAME DE ADMISSÃO

De ordem do Sr. coronel-commandante, faço publico que devem comparecer a esta escola, na sexta-feira 4 de março corrente, ás 11 horas da manhã, afim de prestarem exame de admissão os *paizanos seguintes*:

- Benedicto Pacheco da Silva Mello.
- Benedicto Pires Berdallo.
- Benjamin José Pires Dias.
- Bento Santiago Borges.
- Braz Alcides dos Santos Lima.
- Braz de Almeida Franca.
- Breno Mendes Rodrigues Lima.
- Candido Caetano Alves.
- Carlos de Azevedo.
- Carlos Cabret Veiloso.
- Carlos Costa Pinheiro.
- Carlos Ferreira Mattoso.
- Carlos Gomes de Souza Cruz Filho.
- Carlos Lopes Villas Boas.

- Cicero Cavalho.
- Cicero de Pau a Moreira Mattos.
- Christim Teixeira Pinto.
- Christiano Penna.
- Cleodon Alves Cardoso.
- Cleomenes Lopes de Siqueira Filho.
- Cosbimiano Cardoso.
- Dagoberto Zavataro.
- Dario de Niemeyer.
- David de Abreu.
- David Dias Moreira.
- Decoleciano Xavier de Souza.
- Deoclides Augusto Tinoco.
- Deolindo Sotero Vaz.
- Djalma Gomes Leal.
- Domingos Linhaes Lima.
- Durval Luiz Machado.
- Edmundo Gonçalves Rocha.
- Eduardo de Almeida.
- Eduardo Antero Roxo.
- Eduardo Balter da Fonseca.
- Eduardo Guedes Alcanforado.
- Eduardo Maria Pires da Franca.
- Eduardo da Natividade Gemino.
- Emilo Jacob.
- Emylio Augusto Dupret Leitão.
- Ernani Augusto Corrêa.
- Ernani Mendonça.
- Ernesto Francisco de Assis.
- Ernesto Claudino de Oliveira Cruz.
- Erolides Adalberto das Chagas.
- Etelvino Pires Baptista.
- Estevão Leitão.
- Euclydes Pequeno.
- Eugenio Nicol de Almeida.
- Eurico Alves do Banho.

Secretaria da Escola Militar da Capital Federal, 2 de março de 1898. — *Lebo Vianna*, capitão-secretario.

Ministerio da Industria, Viagem e Obras Publicas

DIRECTORIA GERAL DA INDUSTRIA

De ordem do Sr. Ministro e em observancia ao que dispõe o n. 22, art. 10, da lei n. 490, de 16 de dezembro de 1897, se faz publico que, mediante accordo com a Companhia Lloyd Brasileiro, a contar desta data até 12 de abril do corrente anno, se receberão propostas nesta Directoria Geral e nas legações brasileiras, em Moatevidéo e Buenos Aires, para o serviço de navegação a vapor, de Montevideo a Cuyabá, de conformidade com as seguintes clausulas:

1º O contractante obriga-se a fazer a navegação entre Montevideo e Cuyabá com escalas por Buenos Aires, Rosario, Paraná, Corrientes, Cerrito, Pilar, Villa Franca, Assumpção, Rosario, Conceição, Apa, Olympto, Coimbra, Albuquerque e Corumbá.

2º Os vapores, que o contractante adquirir para o serviço de navegação a que se obriga, serão apropriados a essa navegação e com todos os melhoramentos modernos.

3º Terão todos os aperfeiçoamentos geralmente adoptados para segurança da navegação, commodidade dos passageiros e compartimento especial para o bom acondicionamento das malas do correio.

3ª Os vapores desta linha terão accommodações para cincoenta passageiros de ré e alojamento para cem passageiros de proa, imigrantes ou tropa e capacidade para duzentas toneladas de carga, pelo menos.

4ª Os vapores empregados na linha de Corumbá a Cuyabá terão accommodações para trinta passageiros de ré e alojamento para setenta de proa, e capacidade para oitenta toneladas de carga.

4º Os vapores terão o minimo de doze milhas por hora, e em caso de necessidade quatorze, verificadas em experiencias feitas sobre a milha medida na barra do Rio de Janeiro, por occasião da apresentação dos vapores.

5º O numero de embarcações ordinarias, salva-vidas, cintas de salvação, sobrasalentes, aprestos indispensaveis ao serviço nautico,

hem como os objectos destinados ao uso dos passageiros, serão fixados em tabella especial elaborada pela companhia, de accordo com o inspector da navegação e approvação do Ministro da Industria, Viagem e Obras Publicas.

6º As condições de accitação serão verificadas por uma commissão de profissionais, da qual fara parte o inspector da navegação.

7º Por occasião da apresentação de cada vapor entregará a companhia ao Ministerio da Industria documento comprobatorio do custo do navio.

7ª Os vapores serão commandados de preferencia por officiaes da armada nacional, ou que tenham a ella pertencido, ou por capitães experimentados da marinha mercante do paiz.

8ª O pessoal das machinas será escolhido de preferencia entre os machinistas e foguistas nacionaes e as tripolações tambem formadas de preferencia por ex-praças do corpo de marinheiros nacionaes ou praças effectivas do mesmo corpo, que hajam para esse fim obtido a necessaria licença do Ministerio da Marinha.

9ª O numero dos officiaes, machinistas, foguistas, marinheiros, creados de bordo será fixado em tabella sujeita a approvação do Ministro da Industria, Viagem e Obras Publicas.

9ª Os vapores serão nacionalizados brasileiros e isentos de qualquer imposto de transmissão e de matricula; gosarão todos os privilegios, isenções e vantagens de paquetes, praticando-se a respeito de suas tripolações como se pratica com as dos navios de guerra, o que, entretanto, não os isentará das disposições dos regulamentos de policia, das alfandegas e capatazias do porto.

10ª No caso de innavegabilidade ou perda de algum vapor, será permittido substituil-o com prévia permissoão do Ministro da Industria, Viagem e Obras Publicas, por outro vapor fretado, que se approxime o mais possivel das condições exigidas, quanto a dimensões, segurança de navegação, marcha e accommodações.

A substituição será provisoria e no prazo que pelo Ministerio da Industria, Viagem e Obras Publicas lhe for marcado.

11ª Em qualquer tempo, durante o prazo do contracto, o Governo terá o direito de comprar ou tomar a frete compulsoriamente os vapores do contractante, ficando este obrigado a substituir os que f rem comprados, dentro do prazo de 12 mezes.

A compra ou fretamento nos casos acima previstos serão effectuados mediante prévio accordo sobre o respectivo preço.

12ª Nos casos de força maior o Governo poderá lançar mão dos vapores independente de prévio accordo, sendo posteriormente regulada a indemnização.

12ª Os dias de sahida dos vapores, a demora nos portos e o prazo da viagem redonda serão affixados em tabella organizada de accordo com o contractante e o inspector da navegação.

13ª O contractante deverá ter no porto de Cuyabá, além dos necesarios meios de transporte de carga para os casos em que os vapores não possam, por falta de agua no rio, nas estações secas chegar até aquella cidade, embarcações especiais, apropriadas e com as posíveis commodidades para a indução dos passageiros.

A importancia dos passageiros e fretos para portos nacionaes em distancia de portos nacionaes será cobrada em moeda brasileira.

14^a

O contractante obrigarse-ha a transportar gratuitamente:

1^o, o inspector da navegação subvencionada e o respectivo fiscal;

2^o, os empregados do correio incumbidos de commissão relativa ao serviço da repartição e o empregado que for designado pelo director geral dos Correios para acompanhar as malas da correspondencia;

3^o, um ou dous praticos ao serviço do Governo, que forem incumbidos de verificar o estado dos canaes nas circumscripções de praticagem.

A todos esses funcionarios a companhia, além da acomodação devida, fornecerá comédias.

4^o, as malas do Correio, nos termos da legislação vigente;

5^o, os dinheiros publicos remettidos do Thesouro Nacional para os thesoureiros fedoraes ou destes para o Thesouro.

Os commandantes dos vapores ou os officiaes de sua confiança receberão e entregarão, passan-lo e exigindo quitação nas respectivas repartições, não só as malas do Correio, mas também os caixotes ou pacotes de dinheiros pertencentes ao Thesouro ou ás thesourarias, não sendo, entretanto, obrigados a verificar a respectiva importancia; a responsabilidade dos commandantes cessará desde que, na occasião da entrega, reconhecer-se que os sellos appostos estão intactos e sem nenhum signal de violação;

6^o, os objectos remettidos ao Museu Nacional ou ás secretarias de Estado;

7^o, os objectos destinados ás exposições officiaes ou auxiliadas pelo Governo;

8^o, As sementes e mudas de planta; destinadas aos jardins ou estabelecimentos publicos.

15^a

O contractante fará o abatimento de 25 % nos fretes, de cargas que transportar por conta do Governo Federal ou do dos Estados, assim também nos preços das passagens.

16^a

Os preços das passagens e fretes serão cobrados de accordo com as tabellas approvadas para a linha fluvial de Matto Grosso pela portaria do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, de 6 de maio de 1895, que se acha em vigor.

17^a

Proceder-se-ha de dous em dous annos á revisão das tarifas de passagens e fretes, de accordo com as partes contractantes.

18^a

Pela inobservancia das clausulas do contracto, não estando provada força maior, o contractante ficará sujeito ás seguinte multa:

De 2:000\$, por mez ou fracção maior de 15 dias, quando exceder do prazo marcado para apresentação dos vapores;

Da quantia igual a importancia da subvencção, que teria de receber, si deixar de fazer alguma das viagens do contracto, o qual será rescindido si a interrupção exceder o prazo de tres mezes.

De 2:000\$ a 5:000\$, si a viagem começada não fór concluida, caso em que não terá direito á subvencção.

Si, porém, a viagem for interrompida, por força maior, nem a multa lhe será imposta, nem deixará de receber a subvencção correspondente ao numero de milhas navegadas, será calculada pela derrota mais curta entre o posto inicial da viagem e o logar em que esta tiver sido impedida.

De 200\$ a 400\$ por cada prazo de 12 horas que exceder á fixado para a sahida do vapor e dos portos iniciais;

De 100\$ a 300\$, por dia demora na chegada dos vapores;

De 200\$ a 500\$, pela demora na entrega das malas postaes ou pelo seu mau acondicionamento.

Esta multa será de 1:000\$ no caso de extravio ou perda de uma dellas.

De 200\$ a 600\$ pela infracção ou inobservancia das clausulas do contracto para as quaes não haja multa especial.

O prazo de 12 horas será contado sómente quando a demora for maior de tres horas.

19^a

O contractante deverá apresentar ao fiscal a estatística dos passageiros e cargas que seus vapores houverem transportado no anno anterior.

A estatística será feita pelo modelo adoptado.

20^a

O contractante entrará adeantadamente com a quantia de 300\$ mensaes no Thesouro Federal para pagamento da gratificação ao fiscal da navegação da linha de Matto Grosso.

21^a

As estações fiscaes dos portos da Republica expedirão os despachos necessarios para se proceder ao embarque ou desembarque da carga ou das encomendas que elles transportarem com preferencia a carga ou descarga de qualquer outro navio, e sem embargo de ser domingo ou dia feriado, admitindo, por conseguinte, a despachos antecipados a carga e as encomendas que tiverem de ser transportadas nos vapores do contractante.

22^a

As vistorias a que pelo regulamento ficam sujeitos os vapores do contractante, assistirá o fiscal da linha, que será avizado com 24 horas de antecedencia.

Estas vistorias serão feitas no Arsenal de Marinha do Ladario.

23^a

O contractante obriga-se a não commerciar por sua conta nos portos comprehendidos nas linhas de navegação de seu contracto.

24^a

No caso de desacordo entre o contractante e o Governo sobre intelligencia de alguma disposição do contracto será a questão decidida por arbitramento.

As partes interessadas louvar-se-hão no mesmo arbitro ou cada uma escolherá o seu, os quaes, antes de tudo, deverão designar terceiro, que será desempassador, si porventura os dous não chegarem a accordo.

Si os dous arbitros escolhidos pelos interessados, discordarem sobre a designação do terceiro, deverá apresentar cada um o nome de um outro, e a sorte designará dentre elles o terceiro arbitro.

Fica entendido que esse não será obrigado a decidir-se por um dos dous laudos; mas si a questão versar sobre valores, não poderá ultrapassar os limites fixados pelos arbitros.

25^a

Em retribuição dos serviços especificados, o contractante receberá a subvencção de 22:500\$ por viagem redonda, moeda corrente, sendo o pagamento feito em prestações no Thesouro Federal, depois de concluida a viagem, mediante requerimento do contractante, recibo das malas do Correio e informacção do fiscal.

As viagens serão duas mensalmente.

26^a

O contracto terá vigor até 30 de junho de 1906.

27^a

O contractante depositará, antes da assignatura do contracto, caucção de 25:000\$ em moeda corrente ou em apolices da divida publica, que garanta a execução do contracto.

28^a

O contractante terá, além da subvencção, isenção de direitos sobre o material que importar para o estabelecimento e custeio da navegação durante o prazo do contracto; cabendo ao Ministerio da Fazenda a apreciação da quantidade dos artigos que gosam

dese favor, *ex-vi* dos arts. 2^o e 6^o, § 2^o do decreto n. 946 A, de 4 de novembro de 1894.

Cessará esse favor, ficando a companhia sujeita á restitução dos direitos que teria de pagar e a multa do dobro desses direitos, si provar que houve alienação por qualquer titulo de objectos importados para o serviço.

29^a

O proponente depositará no Thesouro Federal a quantia de 5:000\$ para garantir a assignatura do contracto, devendo acompanhar a sua proposta o conhecimento do mesmo deposito, que reverterá para o mesmo Thesouro, si no prazo de 10 dias, a contar da escolha feita pelo Governo, não tiver assignado o respectivo termo na Secretaria dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas. Capital Federal, 2 de março de 1898.—

Thomas Cochran, director-geral.

Estrada de Ferro Central do Brazil

EXPEDIÇÕES DE MERCADORIAS, ENCOMENDAS, BAGAGENS E TELEGRAMMAS PROCEDENTES OU DESTINADOS ÁS ESTAÇÕES DAS ESTRADAS PAULISTAS

Faço publico, de ordem da directoria, que, no intuito de facilitar as relações da praça do Rio de Janeiro com o interior de S. Paulo, esta estrada recebe despachos de encomendas, mercadorias e bagagens e transmite telegrammas para as estações das estradas paulistas e vice-versa, mediante as seguintes condições:

1^a

As mercadorias apresentadas nas estações da Estrada de Ferro Central do Brazil, com destino ás das estradas de ferro paulistas serão despachadas com o frete sempre pago até a estação do Norte; o frete da estação do Norte para a do destino poderá ser a pagar na estação de destino, com excepção, porém, dos portos fluviaes, para os quaes as estradas de ferro paulistas não aceitam mercadorias com frete a pagar.

2^a

As mercadorias apresentadas nas estações das estradas de ferro paulistas com destino ás da Estrada de Ferro Central do Brazil, não serão aceitas na estação do norte senão com o frete pago na mesma estação do norte. Exceptuam-se as mercadorias que se destinarem á Capital Federal (Central, Maritima e S. Diogo) as quaes poderão ser aceitas com frete a pagar.

A Estrada de Ferro Central do Brazil se encarregará de retirar da estação do Braz as mercadorias despachadas com frete a pagar e redespachal-as para seu destino, enviando a primeira via do conhecimento ao consignatario.

3^a

As mercadorias de valor insignificante ou de facil deterioração e cujo frete na Estrada de Ferro Central do Brazil for inferior a 50\$ não poderão ser despachadas com frete a pagar.

4^a

As encomendas e bagagens apresentadas nas estações da Estrada de Ferro Central com destino ás das estradas de ferro paulistas serão despachadas com o frete sempre pago até o destino final.

As apresentadas nas estações das estradas de ferro paulistas, com destino ás da Estrada de Ferro Central do Brazil não poderão ser aceitas na estação do Norte, senão com o frete pago na mesma estação do Norte.

5^a

Os conhecimentos relativos aos despachos de encomendas, bagagens e mercadorias que se effectuarem nas estações da Estrada de Ferro Central do Brazil para as das estradas de ferro paulistas, assim como os conhecimentos relativos ás encomendas e mercadorias despachadas nas estações das estradas de ferro paulistas para as da Estrada de Ferro Central do Brazil serão enviados ao agente do Norte.

Nesses conhecimentos serão indicados o destino dos volumes, o nome e residencia do consignatario.

6º A estrada não se encarrega do pagamento dos direitos municipaes de sahida, a que estão sujeitos certos artigos.

7º Os telegrammas das estações da Estrada de Ferro Central do Brazil para as das estradas de ferro paulistas serão expedidos, cobrando-se e empre, na estação onde foram apresentados, as taxas até o destino final.

8º O telegrammas das estações das estradas de ferro paulistas para as da Estrada de Ferro Central do Brazil não serão accetios na estação do Norte, senão com a taxa paga.

De conformidade com o aviso do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, sob n. 102, de 13 de agosto de 1894, co rra-se-ha a mais 5% sobre os fretes das encomendas que forem expedidas para as estradas de ferro paulistas, na parte referente aquellas estradas.

Escreptorio da 3ª divisã, 2 de março de 1898 — J. Rademaker, sub-director da Contabilidade.

ABATIMENTO DE 20% NAS TARIFAS DE VIAGANTES, MERCADORIAS, ETC., QUE DAS ESTAÇÕES DESTA CAPITAL SE DESTINAREM ÀS ESTAÇÕES ALÉM PORTO NOVO

De ordem da Directoria faço publico que, por autorização do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, os preços das passagens e os fretes das mercadorias, bagagens, encomendas, animaes, vehiculos, etc., que das estações Central, Maritima e S. Diogo se destinarem às estações além Porto Novo, na Leopoldina Railway Company e vice-versa, gosarão do abatiemento de 20% expedidas via Porto Novo do dia 1 de março proximo futuro em deante.

Escreptorio da 3ª divisã, 28 de fevereiro de 1898. — J. Rademaker, sub-director da Contabilidade.

ABATIMENTO DE 20%, NO FRETE DE DIVERSOS GENEROS DESPACHADOS NAS ESTAÇÕES CENTRAL, MARITIMA E S. DIOGO, COM DESTINO A DO NORTE, EM S. PAULO

De ordem da directoria faço publico que a partir de 1º de março proximo futuro, por autorização do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, gosarão do abatiemento de 20% nas respectvas tarifas, quando despachados nas estações Central, Maritima e S. Diogo, com destino á do Norte em S. Paulo, os seguintes artigos:

- Arroz.
Farinha de trigo.
Ferragens.
Peixe em conserva.
Sabão.
Velas.

Escreptorio da 3ª divisã, 28 de fevereiro de 1898. — O sub-director da contabilidade, J. Rademaker.

MERCADORIAS EXPEDIDAS EM TRAFEGO MUTUO COM A COMPANHIA LEOPOLDINA

De ordem da directoria se declara que todas as mercadorias destinadas ou procedentes do trecho de Ligação á Saude, na Estrada de Ferro Leopoldina, serão expedidas de hoje em diante, via Serraria e não via Porto Novo, como até agora se tem feito, prevenindo-se que na Estrada de Ferro Central do Brazil os fretes via Serraria tem sobre os fretes via Porto Novo, uma reduccã correspondente á differença de 50 kilometros, que existe entre os percursos para estes dous pontos.

Escreptorio da Contabilidade, 25 de fevereiro de 1898. — O sub-director da contabilidade, J. Rademaker.

Directoria de Fazenda Municipal

Pagam-se h... as... das... das...

Primeira... de... de... de...

Prefeitura do Distrito Federal

DIRECTORIA DE OBRAS E VIAÇÃO

De ordem do Sr. Dr. prefeito e nos termos do art. 8º do decreto n. 506, de 3 de janeiro do corrente anno, intimo os proprietarios e procuradores dos predios abaixo mencionados a procederem á demolição desses predios, condemnados em vistoria, no prazo de oito dias, contados desta publicação, sob pena de ser feita a referida demição pelos operarios da Prefeitura a expensas do interessado, conforme preceitua o art. 10º do alludido decreto.

Salvador da Cunha Bastos, como procurador de Antonio Antunes Garcia, proprietario dos predios ns. 108 e 110 de rua do Mattoso.

O proprietario dos predios ns. 10 e 12 da travessa de S. Francisco de Paula.

Cesar Farani, proprietario dos predios ns. 30 e 32 da rua da Constituição.

O proprietario do predio n. 19 da rua do Monte.

Francisco Luiz de Freitas, proprietario do predio n. 33 da rua da Misericordia.

O proprietario da estalagem n. 68 da rua da Constituição

Manoel Cardoso Machado, proprietario do predio n. 4 do largo do Rozario.

Os proprietarios dos predios ns. 5, 7, 13, 23 e 25 da rua de Sao Francisco da Prainha.

O director do Banco do Commercio, como procurador do proprietario do predio n. 65 da rua do Senhor dos Passos.

Bernardino Rodrigues Martins, proprietario do predio n. 49 da rua da Coneição.

O proprietario do predio n. 16 da rua do Senador de Alencar.

Lucio Pinto de Oliveira, proprietario do predio n. 2 da rua Frei Caneca.

A Santa Casa da Misericordia, como proprietaria do predio n. 36 da rua do Cotovello.

Luciano Sallaberri, como procurador do proprietario do predio n.61 da rua de S. José.

O proprietario dos predios ns. 108, 106, 110 e 112 da rua da Quitanda.

Mendes, Silva & Comp., como procuradores do proprietario do predio n. 111 da rua de São Pedro.

O proprietario do predio n. 48 da rua Bella de S. João, (demolição do telheiro e meia-a rua construidos nos fundos do predio, sem licença).

O proprietario do predio n. 123 da praia de S. Chrisovão (demolição da parede divisoria com o predio n. 217.)

O proprietario do predio n. 120 da rua Theophilus Otton (demolição da parte comprehendida pela escada e os fundos.)

Antonio Joaquim Pereira Guimarães, como procurador do proprietario do predio n. 1 do becco do Fisco (demolição das paredes lateraes).

Maria, Anna e Emilia de Oliveira, proprietarias do predio n. 273 da rua do Hospicio (demolição dos quartos e tola a cobertura.)

Directoria de Obras e Viação, 26 de fevereiro de 1898. — O director geral, Augusto C. da Silva Telles.

EDITA ES

De citaçã, com o prazo de 20 dias, a Antonio Fernandes de Carvalho, socio da firma Fernando s Pinto & Comp.

O Dr. Francisco José Viveiros de Castro, juiz da Camara Criminal do Tribunal Civil e Criminal nesta Capital Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital de citação virem que, correndo por este juizo um processo crime em que é autor Celestino José da Silva e réos José Fernandes de Carvalho, Antonio Fernandes de Carvalho, José Joaquim da Silva Pinto e Manoel Ballestero, socios da firma Fernandes Pinto & Comp. que fhem

Carvalho para comparecer neste juizo no referido dia e hora, além de assistir á sessão do julgamento do referido processo, sob pena de revelia. E para constar se passou o presente em duplicata, que será publicado na imprensa e affixado no logar do estylo pelo porteiro dos auditorios que, de assim o ter cumprido, passara a competente certidão para ser junta aos autos. Capital Federal, 16 de fevereiro de 1898. E eu, Fortunato Maria da Conceição, esrivão, O subscreevi. — Francisco José Viveiros de Castro.

PARTE COMMERCIAL

Camara syndical dos corretores de fundos publicos e particulares da Capital Federal

Table with columns: CURRENCY OFFICIAL DE CAMBIO E MONDA METALLICA, 90 d/o, A' vista. Rows include London, Paris, Hamburg, Italy, New-York, and Berlin.

CERRO OFFICIAL DOS FUNDOS PUBLICOS E PARTICULARES

Table with columns: Apolices, Apolices geraes de 1:000\$, de 5%..., Dias da Reprovisão Nacional de 1895, port.

Bancos

Table with columns: Banco Nacional Brasileiro, Dito Lavoura e do Commercio, 50%..., Dito item. integ., Dito da Republica do Brazil, integ., Dito de Commercio, 40%..., Dito Commercial, integ.

Companhias

Table with columns: Comp. Loterias Nacionais do Brazil...

Obrigações

Table with columns: Obrigs. da Estrada de Ferro Leopoldina, do 4%...

Debentures

Table with columns: Debs. União Sorocabana Ituana, 1ª série

Secretaria da Camara Syndical da Capital Federal, 2 de março de 1898 — O syndico, Thomas Robello.

AVISO

O Sr. corretor Apolpho Sinaoas, autorizado por alvará do Sr. Dr. Juiz da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal, venderá em tosa, no dia 10 do corrente, duas apolices geraes de 1:000\$ e convertidas ao juro de 4% ou o.

Secretaria da Camara Syndical, 2 de março de 1898. — Thomas Robello, syndico.

SOCIEDADES ANONYMAS.

Companhia Fabrica de Phosphoros Cruzeiro

ACTA DA ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

No dia 1 de fevereiro de 1898, ás 2 horas da tarde, reunidos á rua da Quitanda n. 62, os Srs. accionistas Candido Gaffrée, E. P. Guinle, por si e como representante da firma Gaffrée & Guinle, Luiz Martins do Amaral, Francisco de Paula Pires, por si e como procurador do Dr. Julio Stanke, Drs. Elycio Firmino Martins, Gabriel Ozorio de Almeida e Luiz Raphael Vieira Souto, por si e sua senhora, representando conjuntamente numero sufficiente do accões, é acclamado presidente da assembléa o Sr. Candido Gaffrée, que convida para secretarios os Srs. Eduardo P. Guinle e Francisco de Paula Pires.

O Sr. president de lara que esta assem-

de... de... de... de...

Procedendo-se à eleição, obtem maioria de votos para o conselho fiscal a *The Diamond Match Company* e os Srs. Julio Stanke e Francisco de Paula Pires.

Em seguida o Sr. presidente manda proceder à leitura da carta official da *The Diamond Match Company* de 6 de novembro de 1897 relativa aos meios de apressar-se a construção de uma fabrica de phosphoros no Rio da Prata.

O Dr. Vieira Souto diz que julga aceitavel a idéa da *The Diamond Match Company* e propõe que a directoria fique autorizada a responder-lhe que concorda com aquella idéa, uma vez que a sua realização não prejudica os direitos e deveres reciprocos das duas companhias. Submettida á discussão e votação, é approvada esta proposta.

Passando-se á 3ª parte da ordem do dia, o Sr. presidente convida o Dr. Vieira Souto a expor o assumpto.

O Dr. Vieira Souto diz que na sessão da assembléa geral de 9 de novembro proximo passado, por proposta do Sr. Paulo Pires, ficou a directoria autorizada a distribuir pelos accionistas da Companhia Cruzeiro as 7.250 acções restantes do augmento de capital approvado nessa sessão, não declarando, porém, o autor da proposta, nem a assembléa, a essa distribuição proporci. nal devia se realizar gratuitamente ou com alguma contribuição pecuniaria.

Que a este respeito precisa a directoria uma autorização explicita e que, tendo em vista o passivo exigível, segundo o balanço extrahido em 31 de dezembro proximo passado, as 7.250 acções devem ser distribuidas pelos accionistas com o onus de 70\$ cada uma, o que produziria um recurso de recurso.

O Dr. Ozorio propõe, em additamento ao que expoz o seu colleg. de directoria, que a entrada de 70\$ por acção seja feita até 28 de fevereiro corrente, dando-se á directoria autorização para coll. car em outras mãos as acções que porventura ficarem em disponibilidade, por não terem os respectivos accionistas feito aquella entrada no prazo marcado, tendo preferencia os actuaes accionistas.

O Dr. Firmo faz algumas considerações, propondo outros alvitros para obter-se o mesmo fim indicado pela directoria, manifestando-se em sentido contrario os Srs. Eduardo P. Guinle e Ozorio de Almeida.

Posta a votos a proposta da directoria com o additamento é approvada, votando contra, unicamente, o Dr. Firmo.

O mesmo Dr. Firmo apresenta ainda uma outra proposta que o Sr. presidente da assembléa declara não poder aceitar visto achar-se ella em desacordo com os estatutos, tanto mais, que a presente assembléa foi convocada exclusivamente para tratar dos assumptos que acabam de ser discutidos, com o que o Dr. Firmo declara não se conformar.

E nada mais havendo a tratar o Sr. presidente levanta a sessão ás 3 horas e 40 minutos da tarde.—*Candido Gaffrée*.—Ed. P. Guinle.—Francisco Paula Pires.—Gaffrée & Guinle.—Dr. G. Ozorio de Almeida.—Luis Martins Amaral.—Dr. Julio Stanke, por seu procurador Francisco P. Pires.—Dr. Luis Raphael Vieira Souto.

PATENTES DE INVENÇÃO

N. 2.485 — Memorial descriptivo accompanhando um pedido de privilegio, durante 15 annos, na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para «Processo de fabricar á mão pacotes de tabacos. Invenção de Domingos Freitas de Oliveira Marinho, residente em Santos (estado de S. Paulo).

Os envolveros dos pacotes de fumo, em forma de parallelepipedo rectangular, são mantidos fechados pelos topos, que por meio de furos ou de fendas qualquer, subjunctando as dobras alligadas, quer por meio de um systema de dobras formando friso, em redor dos topos, que, graças a seu modo de forma-

ção, mantem as dobras em posição fechada sem outro qualquer auxilio.

Pacotes assim formados já se apresentaram em nossos mercados revestidos de marcas diversas, sendo uma dellas, a mais conhecida, a dos fabricantes W. D. & H. O. Wills, Limited, de Bristol (conhecida pelo nome de tres castellos), aqui registada sob o n. 573 em 12 de dezembro de 1895, sendo que este systema de pacotes está, portanto, no dominio publico já ha bastante tempo. A invenção tem, pois, por objecto um processo permitindo conseguir á mão pacotes dessa classe que até hoje foram exclusivamente fabricados por meio de machinas complicadissimas e onerosas; consistindo o meu processo em fazer os pacotes por meio de utensilios usualmente empregados, como si as dobras do envolvero nos topos fossem destinadas a ser mantidas em posição fechada por meio de furo, e em seguida á formação das dobras de cada topo, em lugar de lacrar a lapella solta, proceder a um rebixamento de todo o topo, embutindo o por dentro do pacote, de modo a consguir na sua periph.ria o friso de que já tratei.

No desenho annexo, as figs. 15 e 16 representam respectivamente um topo de pacote com as dobras grupadas e um topo provido de friso a na sua periph.ria.

Para se obter o pacote de topos conforme a fig. 15 empregam-se os utensilios representados pelas figs. 1, 2, 3 e 4, isto é: uma manga de folha fina A (fig. 1), de secção transversal, semelhante á do pacote a fazer, aberta nas duas extremidades 1 e 2, sendo a superior terminada por uma boca afunilada 3; um soquete B (fig. 2) podendo accommodar-se no interior da manga A, de modo a apresentar a face plana inferior 4 facejando com a extremidade inferior 2 da manga A quando a esp. da 5 descansa na parte afunilada 3; uma camisa C de comprimento c d igual á do pacote acabado, polendo o seu interior 6 envolver frouxamente a manga A, recoberto exteriormente pelo papel destinado a envolver o fumo do pacote, como indica a fig. 7; e uma lamina D de madeira ou de metal por meio da qual são formadas as dobras 7 do topo feito para ultimar a operação.

Para realizar minha invenção emprego de combinação com os utensilios que acabo de mencionar:

a) uma placa E de qualquer materia apropriada na face superior 8, da qual existe uma parte saliente 9 de face 10 parallela á face 8, sendo a dita saliencia igual em suas dimensões á parte convexa rebixada 11 (fig. 15), existindo em cada topo acabado do pacote; e b) uma segunda placa F dotada de uma saliencia 12 semelhante e igual á da peça E.

Para consguir o pacote com frisos nos topos, pelo meu processo, procede-se do seguinte modo: Em redor da parte inferior da manga A, trazendo a peça B collocada a fundo, tendo-se formado o sacco 13 com o papel serrado ou não como indica a fig. 7, conforme o processo usual, porém sem grudar as dobras do topo ou fundo 14, introduz-se o dito sacco 13 na camisa C até o fundo 14 facejar com a beira 15 correspondente da abertura, como mostra a fig. 8 e remove-se o soquete B da manga A, sobrepondo, em seguida, o fundo 11 sobre a saliencia 9 da peça E, calcando-se então para baixo a manga A, até applicar-se a periph.ria do fundo 14 sobre a face 8, forma-se o friso a acabado em redor do mesmo fundo 14, pois que a saliencia 9 tem as dimensões necessarias para apertar convenientemente o friso contra as faces internas da parede da manga A, de modo a tambem sustentar a manga em pé até o fim da operação, como o mostram as figs. 9 a 12.

Obtido o friso a do fundo do sacco 14, isto é, do um dos topos, introduz-se no interior da manga A a quantidade de tabaco destinada ao pacote, comprime-se a face inferior do soquete B e remove-se a manga A de dentro do sacco 13, que se apresenta então como o mostra a fig. 10, projectando-se fora

da camisa, com a altura de papel livre m n necessaria para fornecer o segundo topo 16, que se forma de modo usual, porém sem grudar, com o auxilio da lamina D.

O topo 16 assim obtido, facejando com a face superior 17 da camisa C, fig. 11, é calcado para dentro do pacote, por meio da peça F, cuja saliencia 12 sobrepõe-se o dito topo, fig. 12, formando-se o friso em redor do mesmo, como se vê na fig. 13, e ficando, desta forma, acabado o pacote, que se remove da camisa, definitivamente prompto para o consumo.

Em resumo, reivindico como pontos e caracteres constitutivos da invenção:

1º, um processo de formação, á mão, dos pacotes de fumo rectangulares de topos com dobras mantidas fechadas por meio de frisos respectivos em redor dos ditos topos, conforme o especimen representado na fig. 15, caracterizado pelo emprego de peças com saliencia no sentido representado, figs. 5 e 6, destinadas as saliencias a calcar ou embutir para dentro dos pacotes a medida que estão formadas as faces dos respectivos topos, de modo a se obter, em redor dos mesmos, os frisos a (fig. 15) destinados a segurar fechadas as partes dobradas do envolvero;

2º, o emprego, para o processo acima reivindicado de saliencias, de formas e dimensões determinadas pelas dos topos a calcar, em peças de quaesquer formas ou disposições convenientes;

3º, a combinação com os utensilios A, B, C e D, já conhecidos, conforme as figs. 1, 2, 3 e 4 do desenho annexo, de peças taes que E e F, apresentadas a titulo de especimen, com saliencia respectiva 9 e 12;

4º, com as peças A e C, figs. 1 e 3, a combinação de uma peça com saliencia E disposta de modo a sustentar em posição conveniente, durante a operação, as ditas peças como indicam as figs. 9 a 12.

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1893.— Como procuradores, Jules Gérard & Lecterc.

ANNUNCIOS

Companhia Commercio Nacional

Acham-se á disposição dos Srs. accionistas os documentos a que se refere o art. 147 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891.

Rio de Janeiro, 1 de março de 1898.—A. C. Chaves Faria, presidente.

Empreza Lambary e Cambuquira

Devendo realizar-se dentro do prazo marcado pelos estatutos a assembléa geral ordinaria, ficam no escriptorio da empreza á rua de S. Pedro n. 28, 2º andar, á disposição dos Srs. accionistas, todos os documentos exigidos pelo art. 147 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1898.—Dr. A. A. Fernandes Pinheiro, presidente interino.

Companhia Estrada de Ferro S. Paulo—Rio Grande

Devendo realizar-se dentro do prazo marcado pelos estatutos a assembléa geral ordinaria, ficam no escriptorio da companhia, á rua de S. Pedro n. 28 (2º andar), á disposição dos Srs. accionistas, todos os documentos exigidos pelo art. 147 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1898.—Dr. A. A. Fernandes Pinheiro, presidente.

Rio de Janeiro—Imprensa Nacional—1898.